

Retiraram-se as forças francesas da região sul do Delta do Rio Vermelho

Afirma o Estado Maior Francês que tal atitude tem por fim reagrupar suas tropas para dar maior vigor à defesa da Indochina

HANOI, 1 (UP) — O Estado Maior Francês anunciou, hoje, que as forças da União Francesa retiraram-se de toda a zona sul do delta do rio Vermelho.

REAGUPARÃO AS FORÇAS

HANOI, 1 (UP) — O comunicado expedido hoje pelo Estado Maior Francês diz que se decidiu retirar as forças francesas do sul da região do delta de Tonquim, a fim de reagrupá-las, dando a possibilidade de que se trave uma grande batalha.

Esta foi a maior evacuação de forças realizada em toda a campanha da Indochina em seus oito anos.

Em consequência milhões de vietnamitas cairão sob o domínio dos comunistas nos arrozais e cidades de um dos lugares de população mais densa do mundo.

AVANÇAM OS COMUNISTAS

HANOI, 1 (UP) — As forças comunistas começaram a avançar na manhã de hoje sobre Phat Dien, capital de uma das províncias do delta do rio Vermelho, que é a de Phat Dien.

As províncias abandonadas por completo são três, duas das quais são Thet Binh e Nam Dinh.

A evacuação começou à primeira hora de terça-feira sob a proteção da arma aérea.

Os sacerdotes católicos protestaram, encolerizados, ao saber de que havia sido abandonada a região católica da costa sul-oriental da costa.

"Como se pode sacrificar os que se opuseram com a maior energia ao comunismo?", perguntaram.

PROTESTO DO GOVERNO DO VIETNÃ

HANOI, 1 (UP) — O novo chefe do governo do Vietnã, Neo Dinh Dien, partiu, ontem, por via aérea de Saigon para Hanoi, ao saber que os franceses haviam evacuado a província de Nam Dinh.

O objetivo de sua viagem consistia em protestar contra a retirada.

O alto comando disse que a decisão de evacuar a zona foi "extremamente grave, mas absolutamente necessária", pois havia ali uma grande infiltração.

As forças da União Francesa retiraram-se sem que os vietnamitas tentassem qualquer emboscada ou ato de sabotagem importante. A região evacuada compreende as grandes cidades de Nam Dinh, 70 quilômetros ao sudeste de Hanoi, Ninh Binh, 100 quilômetros ao sul, e Phat Dien, 115 quilômetros ao sul. E um quadrilátero que mede 30 quilômetros no lado norte, 50 no sul até a costa, 70 a nordeste ao longo do mar, e 40 pelo rio Vermelho acima até Nam Dinh.

GRANDE ÁREA ABANDONADA

HANOI, 1 (UP) — O alto comando francês anunciou, hoje, (Conclui na 2.ª página)



CAU-GIO (INDOCHINA) — Agitando a bandeira da Cruz Vermelha, soldados comunistas e tropas de trabalhadores do Viet Minh chegam para abrir caminho para as ambulâncias que conduzem 267 prisioneiros vermelhos feridos. Notem-se os detectores de minas utilizados pelos comunistas. — (Foto United Press)

Foi aprovado o temário para a Conferência Econômica Interamericana do Rio de Janeiro

QUATRO DIVISÕES BÁSICAS COM AMPLIAÇÃO PARA INCLUIR QUALQUER TEMA DE INTERESSE GERAL PARA AS REPÚBLICAS AMERICANAS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Conselho Interamericano Econômico e Social, em sua sessão de hoje, aprovou o temário para a Conferência Econômica Interamericana do Rio de Janeiro.

O Conselho também aprovou uma sugestão da Comissão Ad-Hoc para que a conferência seja realizada na segunda quinzena de novembro, porém sujeita aos desejos do governo brasileiro.

O TEMÁRIO

O temário para a Conferência tal como ficou aprovado hoje, tem quatro divisões básicas, a saber:

1.º — Comércio Internacional;

2.º — Desenvolvimento Econômico;

3.º — Transportes; 4.º —

"Outras questões econômicas e financeiras".

As divisões são de suficiente

amplitude para incluir praticamente qualquer tema de interesse

geral para as Repúblicas americanas.

Embora não se tenha incluído

nos termos previos do temário

aprovado, o Conselho concordou

hoje em que os termos gerais dos

navegamentos serão interpretados

no informe preliminar da Comissão Ad-Hoc, para permitir à

Conferência a consideração de:

a) — Uma sugestão peruana

para debater a migração e a

colonização; b) — Uma sugestão

boliviana, apoiada pelo Chile, pa-

ra que as "sobras" de materiais

primários compreendam tanto

produtos minerais como agropecu-

ários. c) — Uma sugestão argen-

tina de que os tópicos gerais com-

preendam temas como promoção

de produtos sintéticos, bolotas e

outras medidas restritivas.

O tópico dos transportes, tal

como figura no informe da Comis-

são Ad-Hoc, só se referia ao

transporte marítimo. A pedido do

Salvador e da Nicarágua, foi ali-

minada a palavra "marítimo", de

modo que a Conferência do Rio

de Janeiro possa considerar o

desenvolvimento e a coordenação

do transporte interamericano de

qualquer espécie.

O temário aprovado hoje diz

que até 30 dias antes da data

marcada para a inauguração da

Conferência do Rio de Janeiro, os

governos podem propor qualquer

tópico novo de caráter urgente

ou de interesse comum. A inclu-

são de um tópico novo dessa in-

dole requererá sua aprovação

pela maioria do Conselho.

Depois de iniciada a conferên-

cia, a aprovação de novos tópicos

requerá a aprovação pelas

duas terças partes dos membros

MENDES-FRANCE E O EXERCITO EUROPEU

PARIS, 1 (UP) — O chefe do

governo francês, o Sr. Pierre Men-

des-France, ordenou hoje, a dois

de seus ministros mais importantes

que estudem a forma em que se

podrá modificar o Tratado da

CDE (Comunidade Defensiva Eu-

ropeia) para que seja aceitável

tanto para os que se opõem ao

Exército Europeu como para os

que o apoiam.

O Tratado da CDE, ratificado

por todos os países que o assina-

ram, exceto a Itália e a França,

estabelece a criação desse exér-

cito, constituído por forças de

duas nações e da Holanda, Bélgica,

Luxemburgo e da Alemanha Oc-

cidental.

Os dois ministros que procura-

ram encontrar a fórmula de con-

córdia são o general Pierre Koenig,

que se opõe ao tratado, e o sr.

Maurice Houppes-Maunoury,

que deseja que a Assembleia Nacio-

nal o ratifique o quanto antes.

Os dois ministros devem agir

rapidamente, porque o chefe do

governo espera os detalhes sobre

o CDE para começos de agosto.

Reconstituídas oficialmente as forças armadas do Japão

Destinadas à defesa do Imperio uma vez que

a nova constituição do país não admite a

guerra — Material belico fornecido pelos

Estados Unidos

TOQUIO, 1 (ANSA) — Renasce hoje oficialmente as forças

armadas do Imperio nipônico. Esta manhã, de fato, as insignias do

Sol Nascente foram entregues solenemente às unidades destinadas a

constituir a célula mater do Exército, da Marinha e da Aviação ja-

poneses.

Realmente, passam a vigorar da data hodiena os decretos aprova-

dos há alguns meses pelo Parlamento prevendo a criação de um

exército de 110.000 homens que até o fim do ano corrente constará de

130.000 e, até 1959, de 260.000. As forças da Marinha contam com

75.700 homens e as da Aviação com 6.700, mais os corpos auxiliares.

Como se sabe, desde o início da

guerra da Coreia, o general Mac

Arthur, então chefe do governo

aliado no Japão, constituiu um

"Corpo de Polícia Nacional" in-

tegrado por 75.000 homens que

em 1952, ao recuperar o Japão a

plena de sua soberania, sub-

stituiu para 110.000, passando a

chamar-se "Corpo de Segurança

Nacional".

As forças armadas do Japão

são definidas como "Armada De-

fensiva", uma vez que a consti-

tuição do novo Japão não admi-

te a guerra. Além disso, essas

forças não dependem mais do

Imperador que, de acordo com a

nova Constituição, não é mais o

comandante supremo.

O Estado Maior será reorgani-

zado com base no modelo norte-

americano. O armamento será

fornecido, em grande parte, pelos

Estados Unidos, os quais prepa-

ram-se para retirar do arqui-
lago nipônico uma parte de suas

forças confiando aos aliados ja-

poneses a defesa de Hokkaido (a

ilha principal do arquipélago)

frente aos russos que concentram

(Conclui na 2.ª página)

GRUPOS ARMADOS ARABES ABRIRAM FOGO CONTRA O BAIRRO JUDEU DE JERUSALEM

Registradas varias vitimas no atentado —

Protesta Israel junto à ONU

JERUSALEM, 1 (ANSA) — Grupos armados de árabes, de to-

cala, na parte velha de Jerusalém abriram o fogo contra o bairro

judeu desta cidade.

Numerosas pessoas ficaram feridas, enquanto se lamentam alguns

mortos. A situação é considerada das mais graves.

UMA MORTE E VARIOS FERIDOS

JERUSALEM, 1 (U. P.) — Na

madrugada de hoje, legionários

que guarnecem a cidade velha

de Jerusalém mataram uma jo-

vem e feriram gravemente três

homens.

As vítimas haviam saído de

seus domicílios contíguos à fron-

teira para ir trabalhar, quando

foram alvo de uma salva de dis-

paros de armas de fogo.

A circulação de rodagem de

Jerusalém foi suspensa no local

do acontecimento para que não

ocorresse nenhuma desgraça.

A cidade reina tranquilidade

e a vida é normal.

Varias famílias residentes nas

casas semi-destruídas próximas

às muralhas da cidade velha di-

vaqueavam nas ruas, enquanto

do Jordão chegavam ruidos de

tiroteio.

Ao cruzar uma estrada próxi-

ma à fronteira, também foi fe-

rida outra mulher.

ISRAEL PROTESTA PE-

RANTE O CONSELHO DE

SEGURANÇA

TEL AVIV, 1 (ANSA) — In-

forma-se que o governo israelita

protestará perante o Conselho de

Segurança da ONU pelo ataque

jordaniano contra o setor hebreu

de Jerusalém.

INTERFERE O REPRESENTAN-

TE DAS NAÇÕES UNIDAS

JERUSALEM, 1 (U. P.) — O

chefe da Comissão das Nações

Unidas, que fiscaliza o cumpr-

imento da tregua, na Palestina,

pediu diretamente aos governos

de Israel e da Jordânia que

ponham fim às hostilidades que

estão em marcha por motivo da

mais grave crise judeu-árabe

corrida em muitos meses na

Terra Santa.

O major-general Van Benthke,

chefe da dita comissão, pediu a

Inesperadamente interrompidas as negociações de paz na Guatemala

Paga o Brasil suas obrigações de empréstimos e arrendamentos

Uma das poucas nações que liquidaram seus débitos contraidos durante a Segunda Guerra Mundial — Comunicado do Departamento de Estado

WASHINGTON, 1 (UP) — Em

comunicado, o Departamento de Estado norte-americano faz notar que "o Brasil pagou regular-

mente e por completo cada uma das quotas de suas obrigações de empréstimos e arrendamentos". Houve breve cerimônia por tal motivo.

Entre os presentes à cerimônia, além de Foster Dulles e João Carlos Muniz, se encontravam Mario da Camara, secretário financeiro da embaixada brasileira; Henry Holland, secretário adjunto de Estado para os Assuntos Inter-

Ambaixada brasileira deu a conhecer uma declaração, que diz em parte:

"Com este pagamento o Brasil converte-se em uma das poucas nações do mundo que liquidou por completo suas obrigações pe-

los materiais e abastecimentos transferidos pelos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial...

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR JOÃO CARLOS MUNIZ

"Ao apresentar o cheque ao

secretário Dulles, o embaixador Muniz declarou que o ato "tem

uma significação mais profunda que o pagamento de uma quota de

liquidação de empréstimos e ar-

rendamentos". afirmou que traz

na memória a recordação de dias

não muito distantes em que nos-

soz povos lutaram juntos em defesa

de idéias e princípios que consi-

deramos fundamentais para nos-

so conceito da vida e da civilização.

"E" propício — continuou —

que nos detenhemos a considerar

hoje esta fase memorável da his-

tória de nossos países, na qual os

Estados Unidos e o Brasil uniram

suas forças militares para a pre-

servação da liberdade. Esta re-

flexão é tanto mais importante

porque ainda continua a luta pela

liberdade e a ameaça da escra-

Teria sido detido o coronel Diaz — A insistência do coronel Armas que pretende entrar na capital impede o acordo de paz

WASHINGTON, 1 (ANSA) —

As negociações de paz entre os

representantes da Junta Militar

guatemalteca e os do comando das

forças revolucionárias foram in-

terrompidas por uma noite de

ontem.

Até o momento, não foi pos-

sível obter pormenores acerca da

interrupção, a propósito da qual

convém ressaltar que o coronel

Armas, por intermédio da rádio

rebelde anunciou ainda na tarde

de ontem que as forças sob as

suas ordens estão decididas a

perseguir na luta na Guatemala

caso as negociações de paz se re-

velassem uma manobra comunista

para conservar, mesmo uma pe-

quena parcela, dos privilégios até

o momento gozados pelos comu-

nistas.

Concedido liminarmente o mandado de segurança impetrado pelos bancários contra a cobrança das novas taxas de contribuição para os Institutos

ção imediata da cobrança das referidas taxas, bem como o aumento de 5 anos na idade limite para a aposentadoria e de todos os demais dispositivos do decreto em questão.

Bressane, concedeu o juiz Sampallo La Cerva, liminarmente, a medida, recomendando que a autoridade co-ator, solici- tando as informações. No caso em apreço, a autoridade é o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, que deverá responder, dentro do prazo legal.

Entretanto, a última fase do processo será o pronunciamento do procurador geral da República, após o que será dada a sentença definitiva a respeito.

BRASIL, DESDE ONTEM HOSPEDE
DE SÃO PAULO
o de Piratininga a vencedora do
curso de beleza realizado na "boite"
quitandinha — Dotes de beleza e
caracterizam a impressionante
beldade baiana
Haecker Rocha, preciso acrescentar. Maria Rocha
de beleza suficiente

hospede de São
nte beidade bala-

Marta Rocha, bem como as demais candidatas que representam o Distrito Federal, estão de férias em Rio de Janeiro, no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília. O Rio de Janeiro é o grande polo de atração de artistas e intelectuais. O grupo de artistas que compõem o Conselho de Arte e Cultura do DF é composto de Manuel Bandeira (poeta), Amândeo Pontes, (romancista), Pompeu de Souza (romancista), Santa Rosa (pintora), Helena Silveira (contista), Paulo Mendes Sabino (cronista), e Paulo Mendes Campos (cronista). A maioria dos disputantes foram submetidos a uma rigorosa sabinagem sob a orientação atinente da literatura geográfica. A maior alma de Marta Rocha é o Rio. Ela está distante que as correntes, sobressaindo-se pelas suas negativas conhecimentos. Justamente, a balança de lindos olhos avulsos deve representar a beleza da mulher brasileira nesse desfile internacional de garbo e elegância, de plastica e espírito.

do da la página) guarnição governamental che-
sair para que se garram as posições rebeldes co-
muna branca e aceitarem, a
quas forças e não se des- bren-
que se tinha principio, as condições do che-
a um acordo em rebelde, general Carlos Castelli
para por fim à Armas.
Guatemala. As condições para a rendição
tinha fello aqui que não foram dados a conhe-
sobre as negocia- serão consideradas pelo che-
izador entre Cas- guarnição de Zecorra e é possí-
o chefe da Junta vel que a capitulação se realize am-
Guatemala, cor- nhé (quinta-feira).
Monzon, soube-se O coronel Mendoza declarou
te, que ainda exis- que não conhecia a força exis-
tente aqui exis- ta da guarnição de Zacapa, mas co-
tillio Armas, e tam- nhecida que era uma das mais
muns outros assun- importantes da Guatemala.
to especificados. Contudo, ao que parece,
onies, contudo, o coronel segue retirando da
dillo Armas e Mon- cidade desde ontem à noite, a
en que todos os di- dilúria pesada e outras arm-
a morte e tortu- preparando-se para a capti-
do do presidente- páo.
levados à justiça. Enquanto isso, os rebeldes co-
o mesmo tempo- tinuam trazendo tropas e
ão sobre as even- frente, para o caso de o ar-
es de fundos co- mado romper-se.
o dito regime. Os "comunistas agarrados" co-
tinuam figurando as linhas

em São Salvador reclinadas ao abastecimento rebeldes, atras frentes e perto de Chiquimula, frentes informos-se que um deles morto e outro ferido em ações limitadas e esporádicas guerrilhas.

Acredita-se aqui que, no caso de serem reclinadas as hostilidades, a queda da principal ligação governamental no sudoeste do país pressagiaria o desmoronamento do moral do Exército e o fim imediato da guerra civil.

Zacapa esteve submetida a cessante ataques aéreos nos últimos quatro dias, porém as tropas rebeldes não tiveram contato

— O programa de hoje

aulista de Alfabetização "Luiz Pereira" e os auspícios da Comissão de Cultura do Conselho Municipal, realizou-se a 1ª. edição da "Semana da Educação de Adultos", às 17 horas, homenagem aos professores aposentados. Números de arte e de música foram distribuídos. Noite livre — Domingo, dia 12. Excursão à Piracema, partida às 6,30 horas da Estação da 1ª. Região, às 19 horas, dia 13. Regresso, às 9 horas, dia 14. Excursão ao Centro Cultural, às 17 horas, sessão plenária dedicada ao ensino Médio; às 20,30 horas, concerto da Orquestra Sinfônica Teatro Colombo; dia 14 — Terça, às 9 horas, sessão plenária dedicada ao Ensino Industrial; às 14 horas, sessão plenária dedicada a outros ensinos; às 20,30

grupos participaram inicialmente e escolheu-se a primeira Rodrigues para a Comissão. Foram designados os membros para as seguintes comissões: de Cooperação, de Procedenciais, de Divulgação e de Redação. A comissão foram ainda outros referentes ao trabalho interno. Detalhes da comissão, laborado pela ganhadora.

PROGRAMA

As, foi oferecido um congressista. A noite local, realizou-se a abertura de instalação do comitê com a presença do sr. An-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

NEGADA A CONCESSÃO DE QUINQUENIOS A TODOS OS FUNCIONÁRIOS CÍVIS DA UNIÃO

A emenda sobre o assunto, ora rejeitada, consistia no projeto dos médicos

RIO, 1 ("Correio") — No expediente do Senado não o sr. Marcondes Filho, a respeito da psicologia médica no campo de suas investigações, e, para atender a inúmeros pedidos que lhe foram feitos por muitos professores de medicina em São Paulo, justificando da tribuna o seu projeto que hoje apresentou para seguir seu curso normal.

Ainda nesta fase o sr. Hamilton Nogueira, faz o elogio do jornal "Correio do Dia", que se edita em Belo Horizonte, em homenagem a oportunidade fortalece o conceito emitido pelo sr. Marcondes Filho ao apresentar hoje o seu projeto sobre a psicologia médica no campo da investigação. Segue-se o sr. Euclides Vieira, para fazer o necrologio do ex-senador Luiz Rodolfo da Rocha Miranda, enaltecendo a vida do ilustre bandeirante.

Segue-se ainda o sr. Alfredo Neves, para apoiar o projeto do sr. Marcondes Filho.

NA CAMARA FEDERAL

Emissão de títulos da dívida pública para financiamento de planos de obras Verba para as despesas com o comparecimento do Brasil na Feira Internacional de Milão

RIO, 1 ("Correio") — A Câmara Federal recebeu, hoje, o projeto de lei de autorização de emissão de títulos da dívida pública para o financiamento de planos de obras e investimentos públicos.

Por ocasião das breves comunicações, foram: — Osvaldo Fonseca, Tasso Dutra, Benjamin Farah, Carvalho Guimarães, Plínio Coelho, Vitorino Correia, Vieira Lima, Celso Pechanha e Fernando Ferrari.

Iniciada a ordem do dia foram aprovados quase 20 requerimentos de urgência para diversos projetos. Entrou em votação, em seguida, o projeto que estende aos funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados as disposições da lei que altera os valores dos símbolos referentes ao pagamento de vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas no Poder Executivo. Em nome da Comissão de Finanças o sr. João Agripino fala contra todas as emendas apresentadas. O projeto foi aprovado, sendo rejeitadas todas as emendas. Foi rejeitado também o projeto que institui o salário mínimo para o trabalhador e sua família, para publicação no Diário.

Na Comissão de Constituição e

Justiça o sr. Ulisses Guimarães apresentou parecer ao projeto, oriundo de mensagem do Ex-cultivo, autorizando o União a emitir, até o limite de 50 milhões de cruzeiros, títulos da dívida pública interna fundada, denominada Apólice da Dívida Pública Nacional, destinados a atender a conversão e consolidação daquela mesma dívida, fundada e fluente, da União e Estados. Distrito Federal e municípios e, com o objetivo complementar de financiar planos de obras e investimentos públicos.

O relator, após examinar, em longo trabalho, os diversos dispositivos da proposição, sua conveniência e seus aspectos jurídicos, concluiu por opinar por sua aprovação, oferecendo, porém, algumas emendas que não alteram a substância. O parecer foi a publicar para posterior discussão.

O mesmo órgão técnico aprovou o parecer do sr. Fernando Nobrega e outro projeto do Executivo dispondo sobre as pensões de militares, no qual o representante parabenizou a sua aprovação, com emenda aditiva.

Entre as invocações contidas no projeto podem ser destacadas:

a) — Acabar com o monopólio

em vida.

b) — Restringir o benefício aos militares.

c) — A contribuição correspondente a um dia de vencimento.

d) — Alterar, profundamente, o sistema vigente em relação aos beneficiários.

Acompanhando o pronunciamento do sr. Silvio Etchick, a Comissão de Economia aprovou o projeto modificando o artigo 2º da lei nº 1813, de 18-2-53, que beneficia as empresas de navegação aérea.

Tal modificação estende as isenções asseguradas pelo artigo 2º da lei citada ao combustível e lubrificantes importados para consumo de aviões a jato.

Do sr. Mario Apê foi aprovado o parecer favorável ao projeto abrindo, pelo Ministério do Trabalho, o crédito de 600 mil cruzeiros, destinados a atender as despesas com comparecimento do Brasil à 12ª Feira Internacional de Milão.

Nos termos do parecer do sr. Lucio Bitencourt, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou o projeto criando um segundo Tribunal de Juri no Distrito Federal.

Em seu parecer, após mostrar a competência daquele órgão técnico para tratar da matéria independente de proposta do Tribunal de Justiça, o parlamentar mineiro ressaltou a conveniência da proposição governamental, uma vez que se notória a insuficiência apressada jurídica do Distrito Federal para o processo e julgamento dos crimes dolosos entre a vida, havendo mesmo inúmeros réus posteriormente absolvidos que aguardam durante longos meses o julgamento.

Foi rejeitado unicamente o artigo 1º, mandando computar em todos, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço dos juizes e membros do ministério público que hajam servido no Tribunal do Juri.

Por fim, do sr. Jaime Araújo foi acolido parecer sugerindo a aprovação do projeto governamental, criando a "Petrobrás". O relator não apresentou qualquer emenda, ressaltando que, caso julgassem necessário, apresentaria-las em plenário.

A Comissão de Saúde Pública aprovou dois pareceres, ambos favoráveis, um do sr. Antonio Maria Correia, sobre o crédito de três milhões de cruzeiros, destinados a construção de um hospital de operários em Florianópolis, outro, igualmente de abertura de crédito, mas de 600 milhões de cruzeiros para custeio de despesas da Delegação Brasileira ao Congresso Internacional de Paralisia Infantil, a realizar-se em Roma.

CAFE PAULISTA

Os cafés paulistas, das linhas desta Estrada, destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo e ali recolhidos ao Armazen Regulador nº 21, até que tenham ordem de seguimento ao destino.

Os destinados a marítima, serão encaminhados diretamente ao destino, e se excederem a quota diária de liberação, serão recolhidos a armazéns que foram indicados pela Superintendência dos Serviços de Café da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, até sua entrega ao mercado.

CAFE MINERO

Os cafés mineiros, procedentes das linhas desta estrada e das de Vitória e Minas e Estrada de Ferro Leopoldina, destinados a Santos, deverão ser recolhidos aos armazéns reguladores de Tres Rios, onde aguardarão ordens de encaminhamento ao respectivo porto de destino.

CAFE PAULISTA

Os cafés paulistas, das linhas desta Estrada, destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo e ali recolhidos ao Armazen Regulador nº 21, até que tenham ordem de seguimento ao destino.

Os destinados a marítima, serão encaminhados diretamente ao destino, e se excederem a quota diária de liberação, serão recolhidos a armazéns que foram indicados pela Superintendência dos Serviços de Café da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, até sua entrega ao mercado.

CAFE MINERO

Os cafés mineiros, procedentes das linhas desta estrada e das de Vitória e Minas e Estrada de Ferro Leopoldina, destinados a Santos, deverão ser recolhidos aos armazéns reguladores de Tres Rios, onde aguardarão ordens de encaminhamento ao respectivo porto de destino.

CAFE PAULISTA

Os cafés paulistas, das linhas desta Estrada, destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo e ali recolhidos ao Armazen Regulador nº 21, até que tenham ordem de seguimento ao destino.

PALACIO 9 DE JULHO

Sobre a aplicação dos agios cambiais

Comentários do líder republicano às recentes medidas governamentais — Serviço de Transito — Ainda o escândalo do 336 — Salário mínimo

Discutindo à hora do expediente, observou o sr. Dervile Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que o problema da aplicação dos agios cambiais continua preocupando a opinião pública.

"Acaba de ser baixado — ponderou a seguir — decreto que cria o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais. E' claro que esse decreto visa dois objetivos: a) por água na fervera da agitação provocada pelo fato de que o governo federal deve arrecadar, só este ano, 48 bilhões de cruzeiros, sem até há pouco ter dito como tenciona empregar tão vultosa soma; b) inculcar-se como salvador da lavoura nacional, a que promete fazer empréstimos através desse órgão.

Tais objetivos, porém, só em parte poderão ser alcançados. Diremos porque. Apesar do decreto o povo continua querendo saber, hoje, o que deseja saber antes de ter sido o mesmo baixado; como será empregada a totalidade de arrecadação dos agios cambiais. Diz o diploma legal que uma parte, aliás, a menor, da arrecadação será dada de empréstimo à lavoura, sob a denominação de empréstimos rurais.

Ma silencia sobre o destino a ser dado à outra, à maior parte do dinheiro.

E' esse silêncio que inquieta a opinião pública. Continua inquietando, apesar de nome pomposo do novo organismo burocrático, que, teoricamente, deve encarregar-se dos possíveis empréstimos rurais. Se, com o produto dos agios, o governo arrecadará, somente neste ano, 18 bilhões de cruzeiros, e se, em virtude do aludido decreto, somente um terço dessa importância se destina à lavoura, onde irão parar mesmo os 33 bilhões restantes?

Não será silenciado a respeito que o governo parará, como parece querer, um paradeiro, às justas críticas de que, nesse sentido, tem sido objeto.

E não é só. Esses 18 bilhões serão dados por empréstimos, através do ministério da Fazenda, de acordo, diz o decreto, com o Ministério da Agricultura. Ocorre, porém, que o plano do Ministério da Agricultura não exclui a possibilidade de os empréstimos serem concedidos a interessados depois de a seleção destes ter sido feita por critério político.

Vale dizer, sendo o plano do Ministério da Agricultura puramente "técnico", o da Fazenda se encarregará de entre dois interessados, escolher o que, politicamente, for mais conveniente, aos interesses do governo. E' evidente. E' isso mesmo se tal seleção, como é mais provável, não for feita previamente pelo próprio Ministério da Agricultura, de acordo com os interesses do Estado.

Dessa maneira, impõem-se ao governo, federal explicar ao povo se e como um pequeno lavrador — que deseja obter empréstimo, mas que é político ou milita em partido — que não seja o das graças governamentais — conseguirá obtê-lo.

E' isso que o sr. Getúlio Vargas não disse, mas precisa dizer à Nação.

SERVIÇO DO TRANSITO

Dirigiu o sr. Pinheiro Junior um apelo ao plenário no sentido de recusar os dois adiantamentos pedidos quanto ao projeto de lei nº 84, que "já foi extraviado por duas vezes e restaurado a meu pedido".

No entender do orador, parece que a aludida proposição vai ser extraviada mais uma vez. E acrescentou: "Sabemos que o Serviço de Transito sempre pertenceu ao Estado e, através de proposição de autoria do deputado Juvenal Bayon, deve permanecer afeto a esse mesmo Estado. Apresentei um substitutivo, o qual resolve bem a questão. Não vem prejudicar os interesses dos municípios que já organizaram os seus Serviços de Transito. Depende tudo de um convenio que será feito entre o Estado e os municípios. Compete, portanto, ao Estado verificar se há interesse ou não em fazer esse convenio".

Observou ainda o sr. Pinheiro Junior que os deputados Rogé Ferreira e Scalambard Sobrinho, se bem que estejam no seu papel regimental, ao pedirem adiantamento, fazem-no apenas com o intuito de que o Serviço de Transito da capital permaneça nas mãos do sr. Janio Quadros. Acontece — acentuou — que há pronunciamento de todos os motoristas de São Paulo contra essa iniciativa.

Discursando a tal respeito, o sr. Rogé Ferreira afirmou que o fundamental, no caso, é o seguinte: o projeto foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça na sua ausência. Mais tarde, não teve vista da proposição, em duas oportunidades em que lá seria possível.

Advertiu que cerca de quarenta camaras municipais — e cita entre elas Santos, Araçatuba, Campinas, Lins e Garça — aprovaram requerimentos dirigidos aos líderes de bancada pedindo fosse rejeitado o projeto. "Ora, — concluiu — usando da minha atribuição de líder de bancada, e não tendo estudado o referido projeto, como o demonstrei cabalmente, o unico recurso regimental e parlamentar que me restava era este de pedir adiantamento por 10 dias e vistas da mesma proposição".

O adiantamento foi concedido.

ESTABELECIMENTOS PENAIS

Observou o sr. Rogé Ferreira que os estabelecimentos penais de São Paulo, pela influência, desorganização e falta de planejamento por parte dos poderes competentes não se enquadram no mínimo exigido pela moderna ciência penitenciária, nem acompanharam o desenvolvimento de nosso Estado.

"A Casa de Detenção, verdadeira masmorra, é uma vergonha e desmerece os nomes de casa de detenção e de prisão. O espetáculo que se apresenta aos nossos olhos ao transportar os seus prisioneiros a outras partes é constrangedor. A ninguém, seja ele criminoso da pior espécie, deverá ser ministrado o tratamento desumano que ali se observa. Nem a animais tal seria feito, sem que tal fato revoltasse a qualquer pessoa de bons sentimentos.

No entanto, as nossas autoridades não desconhecem o que ali se passa, mas fazem vistas grossas, procurando se manter alheias a esses problemas, porque não são capazes de resolvê-los, ou porque por eles não se interessam.

Tanto isso é verdade, que as obras da nova Casa de Detenção, estão paralisadas por falta de verba. Tal prelo, que segundo dizem, os seus responsáveis deveriam

CURSOS DE FERIAS

Em primeira discussão foi aprovado projeto de lei de autoria do sr. Péricles Rollin, oficializando os cursos de férias. Dispõe o projeto citado: "Art. 1º — Os certificados de conclusão de semanas educacionais, cursos de férias e outros cursos equivalentes, somente serão computados como títulos nos concursos de ingresso e remoção de professores e diretores do ensino típico rural, quando forem oficializados pela Assessoria Técnica do Ensino Rural, do Departamento de Educação, e tenham correlação com o programa constante do ato nº 16, de 23-2-48. Art. 2º — E' condição indispensável para oficialização de qualquer curso, a que se refere o artigo anterior, que o mesmo seja comprovadamente gratuito".

REQUERIMENTO DE PESAR

Aprovou o plenário requerimento de pesar pelo falecimento do capitão Angelo Florentino da Cunha, pai do deputado Adrual da Cunha, e do sr. José de Almeida Peixe Abade, ex-promotor público desta capital. Os requerimentos foram apresentados, respectivamente, pelos srs. Lino de Matos e monsenhor Carvalho.

SUPLENTE CONVOCADO

Requeriu o deputado Hilário Torloni 15 dias de licença, para tratar de interesse particular. Para substituí-lo, foi convocado o sr. José Ribeiro Fortes, primeiro suplente da bancada do P.R.P., o qual, na mesma sessão, prestou o compromisso de praxe e assumiu a respectiva cadeira.

SALARIO MINIMO

Apresentou o sr. Hilário Torloni o seguinte requerimento, que será oportunamente examinado pelo plenário:

"Tendo em vista que o mandato de segurança interposto perante o Supremo Tribunal Federal, contra o recente decreto de fixação dos novos níveis de salário mínimo, está fundamentado na alegação da sua inconstitucionalidade pela falta de colaboração do Poder Legislativo no elaboração do ato. REQUEREMOS a Douta Mesa seja encaminhada ao Congresso Nacional — Senado Federal e Camara dos Deputados, o vemente apelo da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, no sentido de que promovam as medidas legislativas que aqueles altos órgãos julgarem cabíveis dentro do tempo em discussão no Supremo Tribunal Federal para a solução do problema do salário mínimo, encarecendo a urgência de tal atitude, antes mesmo do pronunciamento daquela corte de justiça, a fim de se evitar a agitação social que ameaça o país".

PROJETO 336

Deveria o sr. Camilo Ashcar prosseguir na tribuna defendendo o seu voto na comissão de inquérito que concluiu pela cassação do mandato dos deputados Adrual da Cunha e Conceição Santamarina, em virtude da denúncia de venda do projeto 336. Contudo, o parlamentar da U.D.N., levando em consideração o fato de haver falecido o pai do sr. Adrual da Cunha, deixou de fazê-lo. Assim, requereu o adiamento da discussão do assunto por uma sessão.

O pedido foi atendido. Na sessão de hoje continuaram os debates sobre o controvertido caso.

IMAGENS DO PAÍS

ALIMENTOS

RIO — Deus permita que Klein e Saks estejam com razão: para esses técnicos, não falta alimento aos brasileiros; o que há é desperdício, falta de armazenagem e de transporte. Podemos até converter-nos em um dos maiores exportadores mundiais de carne, já não falando em peixe seco, produtos de milho e tudo isso que uns chamam de alimento e outros de letargia.

Klein e Saks chegaram a esse grato resultado consultando estatísticas, estudos e conclusões de Taub, Abshin, Saita e outros autores, inclusive a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Fizeram mais. Saíram pelo interior, vendendo por conta própria e conversando com os responsáveis pela produção e distribuição de gêneros alimentícios. Visitaram assim quase todos os Estados. Não se sabe se chegaram ali pertinho, ao Estado de Minas, e nele à zona do Rio Doce, conhecida no passado pela sua produção agropecuária. Pois de lá veio agora um amigo, Wulmar Coelho, homem de Guanhaes, contando coisas que ofereço, dedico e consagro a Klein e Saks.

Wulmar lembrou-me que Saint-Hilaire, com sua curiosidade universal pelas coisas, se embrenhou até os confins do Pechanha, há bem 150 anos. Chamou-lhe a atenção a principal força econômica do lugar, que era o tocinho exportado em grande escala, em lombo de burro, para as regiões vizinhas, e até para bem longe, no norte de Minas. De fato, era famoso esse nedio burgo do Pechanha ainda há uns 20 anos atrás. Hoje, como faz o Pechanha para alimentar-se? Manda vir banha de Bello Horizonte, que não a produz e por sua vez a importa do Rio Grande do Sul, feijão, arroz e milho — sim, milho — são cada vez mais importados por um grupo de municípios que os produzia fartamente em época de lavoura não mecanizada, e hoje se socorre do que lhe trazem os caminhões a alto preço. Puba fêto com milho do Sul! Os roedores largaram seu chão, para defender a vida em outras atividades. E os que ficaram, não plantam; consomem.

As populações do Rio Doce fabricavam o seu açúcar de forma. Hoje, se ainda plantam cana, preferem convertê-la em cachaça, que rende mais, e com o produto da venda, comprar açúcar cristal em Bello Horizonte. E as fabricas de manteiga, em muitos casos, trabalham com creme importado do Estado do Rio.

Disse-me que é apenas uma região em declínio, enquanto os pioneiros da agricultura vão rasgando terras mais novas no Paraná, e a produção se encontra hoje em outras áreas. Mas o Vale do Rio Doce, sob outros aspectos, apresenta índices extraordinários de progresso. O município de Governador Valadares surgiu de uma hora para outra como um centro de vida econômica intensa. A seita e sua indústria de aços finos vai criando raízes em redor. Em Itabira, a extração de minério revolucionou a vida civil da cidade. Não se pode dizer que o Rio Doce caminha para trás. Apenas, a sua produção agrícola está acabando — e não consta que mais para o norte, de onde descem repletos os "pães de arara", a situação do lavrador se apresenta mais convidativa.

Um documento nitidamente otimista, como é o relatório sobre a situação econômica geral do país, apresentada à Conferência de Caracas, pela nossa delegação, admite o deslize entre o surto da população rural, aumentado em 18,3%, e da produção industrial, que se elevou a 31,8%. O relatório absteve-se de comparar esses dados com os índices demográficos. Duvido muito de que o alegado acrescimento da produção rural, circunscrito a algumas zonas do sul, signifique alguma coisa diante do crescimento vegetativo da população.

Mas Klein e Saks dizem que não, que há comida para todos, só escasseiam depósitos e meios de distribuição. Passando o olhar pelo campo abandonado, tem-se a impressão de que Klein e Saks percorreram, sim, outro planeta, ou, senão, que as estatísticas em que eles se basearam... Mas estatísticas não mentem, irmãos meus.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Estabelece o Instituto Brasileiro de Café novas normas para exportação da rubiacea

Serão efetuados livremente os despachos no interior — Ressalvadas as limitações de entrada nos mercados de exportação — Encaminhamento direto aos portos

RIO, 1 (AN) — Para cumprimento do disposto na resolução baixada pelo Instituto Brasileiro de Café sobre a safra cafeeira de 1954-55, o diretor da Central do Brasil baixou portaria recomendando a observância das seguintes normas:

a) Os despachos de café no interior, com destino aos portos de exportação, serão feitos livremente;

b) Os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos

despachos ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a armazéns reguladores, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados;

c) Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas empresas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, para os destinos indicados (armazéns reguladores ou portos de exportação) dentro do prazo de 30 dias;

d) E' livre o transporte de café dentro do território nacional, ressalvadas as limitações de entrada nos mercados de exportação ou nas localidades que venham a ser determinadas pelo Instituto Brasileiro de Café;

e) As estações só poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria marcada, que evite toda a possibilidade de confusão e concorde, perfeitamente, com as indicações do respectivo conhecimento;

f) Não poderá ser feita mudança alguma nos destinos de cafés, nem cancelamento de despacho, sem prévia autorização da Superintendência Geral dos Transportes;

g) Os despachos da safra de 1954 e 1955 terão início em 1º de julho de 1954 e terminarão a 30 de abril de 1955;

h) Os cafés despachados com a indicação de "Despachados", terão encaminhamento direto aos portos de exportação, com preferência no transporte. Sua liberação, entretanto, ficará sujeita à expressa determinação do Instituto Brasileiro de Café, que autorizará depois de verificar se foram satisfeitas as exigências para os cafés desse tipo. No caso de não preenchimento de todos os requisitos exigidos, os cafés despachados como "Despachados", serão recolhidos a armazéns de companhias e armazéns gerais, à disposição do Instituto Brasileiro de Café, por conta do consignatário, e sua liberação só será feita se fosse café comum.

i) — E' proibida a emissão de conhecimentos sem o efetivo recolhimento dos cafés declarados nesses conhecimentos. O responsável pela infração desta recomendação, além das penalidades disciplinares, ficará sujeito a multa de 50,00 cruzeiros por saca, e o

dobro em caso de reincidência, nos termos do decreto nº 9.410, de 28-8-1948, que aprovou o regulamento de embarque, daquela data.

j) — As estações providenciadas para que os despachos de café tenham numeração distinta dos demais, e de dez em dez dias, isto é, nos dias 1, 11 e 21 de cada mês, remetendo à Superintendência Geral dos Transportes, cópia dos despachos feitos na respectiva dezena de dias.

k) — As dúvidas suscitadas na execução das presentes instruções, deverão ser apresentadas, pelas estações à Superintendência Geral dos Transportes, para a decisão.

Completando as instruções acima, recomendando ainda:

CAFE MINERO

Os cafés mineiros, procedentes das linhas desta estrada e das de Vitória e Minas e Estrada de Ferro Leopoldina, destinados a Santos, deverão ser recolhidos aos armazéns reguladores de Tres Rios, onde aguardarão ordens de encaminhamento ao respectivo porto de destino.

CAFE PAULISTA

Os cafés paulistas, das linhas desta Estrada, destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo e ali recolhidos ao Armazen Regulador nº 21, até que tenham ordem de seguimento ao destino.

CAFE MINERO

Os cafés mineiros, procedentes das linhas desta estrada e das de Vitória e Minas e Estrada de Ferro Leopoldina, destinados a Santos, deverão ser recolhidos aos armazéns reguladores de Tres Rios, onde aguardarão ordens de encaminhamento ao respectivo porto de destino.

CAFE PAULISTA

Os cafés paulistas, das linhas desta Estrada, destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo e ali recolhidos ao Armazen Regulador nº 21, até que tenham ordem de seguimento ao destino.

CAFE MINERO

Os cafés mineiros, procedentes das linhas desta estrada e das de Vitória e Minas e Estrada de Ferro Leopoldina, destinados a Santos, deverão ser recolhidos aos armazéns reguladores de Tres Rios, onde aguardarão ordens de encaminhamento ao respectivo porto de destino.

CAFE PAULISTA

Os cafés paulistas, das linhas desta Estrada, destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo e ali recolhidos ao Armazen Regulador nº 21, até que tenham ordem de seguimento ao destino.

CAFE MINERO

POLITICA NACIONAL

CASSADO O MANDATO DO SENADOR

RIO, 1 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral, em sua reunião de hoje, depois de desaprovar as preliminares levantadas no processo contra a diplomação do senador Carvalho Guimarães, de Maranhão, resolveu, por unanimidade, de votos, cassar o diploma expedido após o parlamento, devendo o órgão regional proceder as medidas necessárias à observação dos dispositivos legais que regulam a matéria, expedindo, então, o diploma com de direito ao candidato que aquele Tribunal considere eleito.

CAFE MINERO

Os cafés mineiros, procedentes das linhas desta estrada e das de Vitória e Minas e Estrada de Ferro Leopoldina, destinados a Santos, deverão ser recolhidos aos armazéns reguladores de Tres Rios, onde aguardarão ordens de encaminhamento ao respectivo porto de destino.

CAFE PAULISTA

Os cafés paulistas, das linhas desta Estrada, destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo e ali recolhidos ao Armazen Regulador nº 21, até que tenham ordem de seguimento ao destino.

CAFE MINERO

Os cafés mineiros, procedentes das linhas desta estrada e das de Vitória e Minas e Estrada de Ferro Leopoldina, destinados a Santos, deverão ser recolhidos aos armazéns reguladores de Tres Rios, onde aguardarão ordens de encaminhamento ao respectivo porto de destino.

CAFE PAULISTA

Os cafés paulistas, das linhas desta Estrada, destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo e ali recolhidos ao Armazen Regulador nº 21, até que tenham ordem de seguimento ao destino.

CAFE MINERO

Os cafés mineiros, procedentes das linhas desta estrada e das de Vitória e Minas e Estrada de Ferro Leopoldina, destinados a Santos, deverão ser recolhidos aos armazéns reguladores de Tres Rios, onde aguardarão ordens de encaminhamento ao respectivo porto de destino.

CAFE PAULISTA

POLITICA NACIONAL

CASSADO O MANDATO DO SENADOR

RIO, 1 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral, em sua reunião de hoje, depois de desaprovar as preliminares levantadas no processo contra a diplomação do senador Carvalho Guimarães, de Maranhão, resolveu, por unanimidade, de votos, cassar o diploma expedido após o parlamento, devendo o órgão regional proceder as medidas necessárias à observação dos dispositivos legais que regulam a matéria, expedindo, então, o diploma com de direito ao candidato que aquele Tribunal considere eleito.

CAFE MINERO

Os cafés mineiros, procedentes das linhas desta estrada e das de Vitória e Minas e Estrada de Ferro Leopoldina, destinados a Santos, deverão ser recolhidos aos armazéns reguladores de Tres Rios, onde aguardarão ordens de encaminhamento ao respectivo porto de destino.

CAFE PAULISTA

Os cafés paulistas, das linhas desta Estrada, destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo e ali recolhidos ao Armazen Regulador nº 21, até que tenham ordem de seguimento ao destino.

CAFE MINERO

Os cafés mineiros, procedentes das linhas desta estrada e das de Vitória e Minas e Estrada de Ferro Leopoldina, destinados a Santos, deverão ser recolhidos aos armazéns reguladores de Tres Rios, onde aguardarão ordens de encaminhamento ao respectivo porto de destino.

CAFE PAULISTA

Os cafés paulistas, das linhas desta Estrada, destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo e ali recolhidos ao Armazen Regulador nº 21, até que tenham ordem de seguimento ao destino.

CAFE MINERO

Os cafés mineiros, procedentes das linhas desta estrada e das de Vitória e Minas e Estrada de Ferro Leopoldina, destinados a Santos, deverão ser recolhidos aos armazéns reguladores de Tres Rios, onde aguardarão ordens de encaminhamento ao respectivo porto de destino.

CAFE PAULISTA

POLITICA NACIONAL

CASSADO O MANDATO DO SENADOR

RIO, 1 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral, em sua reunião de hoje, depois de desaprovar as preliminares levantadas no processo contra a diplomação do senador Carvalho Guimarães, de Maranhão, resolveu, por unanimidade, de votos, cassar o diploma expedido após o parlamento, devendo o órgão regional proceder as medidas necessárias à observação dos dispositivos legais que regulam a matéria, expedindo, então, o diploma com de direito ao candidato que aquele Tribunal considere eleito.

CAFE MINERO

OS PADRES NA LITERATURA

FRANCISCO PATI

Mais um livro que tem por protagonista um padre: — "O sol de Napoli", de Giuseppe Marotta. Como se explica a preferência dos romancistas?

Na Itália apareceu em 1953 "O pequeno mundo de Dom Camillo", de Giovanni Guareschi. Em França, no ano passado, tivemos "Léon Morin, padre", de Beatrix Beck, que ganhou com ele o "Prêmio Goncourt", e "Os santos passam depressa", de Gilberto Cesari. Cham-se "O sol de Napoli", de Jean Anglade, e "A morte de um padre", de Bruno Gay-Lussac. Está anunciado um livro de Maurice Follon, "história de um padre". Em França, ainda, no palco, "O diálogo das Carmelitas", de Georges Bernanos, e, na tela, "Dom Camillo", com Fernand no papel do padre, o "Diário de um cura de aldeia", e "Deus precisa dos homens". Gabriel Vainisi, em artigo na excelente revista parisiense "Atualidade religiosa", trata do assunto, que desde 1850 até 1953 grande tem sido em França o número de romances "à préface" (tem português, imprópriamente, "romances de padre"). Seria, entretanto, desvirtuar a perspectiva do problema, da arte literária, acentuarmos não apenas com a questão estética.

Dos livros franceses citados tenho e "Léon Morin, padre", de Beatrix Beck. Quanto aos dois escritores italianos recentes, Guareschi e Marotta, conheço apenas o "Dom Camillo" do primeiro. De Giuseppe Marotta li uma novela em jornal literário parisiense.

Na literatura brasileira não existem muitos padres, ou, para servir-me da expressão francesa, "romans à préface". Vários romances possuem personagens que vestem batina, como, na obra de José Lima do Rego, o padre Amancio que aparece em os "Cançaceiros" e na "Pedra Bonita". O escritor Menotti del Picchia criou em "Salomé", seu último romance em ordem cronológica, um bom tipo de padre. Cham-se, se não me engano, Nazaré. Não me lembro de mais ninguém. Lembro-me, todavia, de que é o sacerdote uma tradição das letras portuguesas. Em Gil Vicente, pai do teatro português, o padre figura em autos e farsas. No "Auto da Viática", por exemplo. No último livro de ficção de José de Alencar, o padre de Quilom, já em "A pupila do sr. Kellor" o que temos é um abade.

O sr. Gabriel Vainisi atribui a insistência dos romances "à préface" ao fato de haver o cristianismo readquirido, aos olhos dos escritores em geral, o "conteúdo dramático". A fé — escreve —

é um drama. — "c'est là une constatation qui n'est étrangère à aucun écrivain véritable". E' um drama que tem sido posto no cartaz por uma infinidade de conversas de homens ilustres, algumas verdadeiramente espetaculares. Ela uma pequena lista de homens ilustres da França que se converteram ao catolicismo: — Jean Fichet (neto de Renan), Jacques Maritain (neto de Jules Favre), Claudel, Péguy. Devido à alta posição que todos eles ocupavam nas letras a conversão transformou-se em um espetáculo. Divulgou-se pelo mundo inteiro. Mas outros nomes podem ser indicados, a saber: — Chesterton, na Inglaterra, Giovanni Papini, na Itália, Sigrid Undset, nos Estados Unidos, além de Graham Greene, Roberto Goodyear, Bruce Marshall, Evelyn Waugh, Noel Deval, Alfredo Döblin, Eugène Ionesco, Gertrude von Le Fort. No Brasil houve um caso de conversão espetacular: — o sr. Borges de Medeiros, conhecido como "Pa-pa Verde", possuidor dos quatro cônsules.

Curioso é notar que os "convertidos" se tornaram não só católicos praticantes, como também cultuaram de recuperar o tempo perdido salindo a pregar a doutrina de Cristo em livros, conferências, dramas.

Papini, ao tempo de "La Voce", em Florença, era ferrenho adversário da Igreja de Cristo. Haveria de celebrar-se mais tarde como um dos seus maiores apologetas. Bastaria, a meu ver, a "Oração a Cristo", com que se fecha sua "História de Cristo", para redimir de pecados porventura cometidos contra a nossa crença.

Existe verdadeiramente, diz Vainisi, uma "literatura de conversão". Ela proclama que a conversão é um choque prodigioso, um drama com dois personagens únicos: — Deus e o homem. Podemos supor — continua — que o reino da conversão na literatura contemporânea se esforça por manter uma visão da fé católica insuperável do drama pessoal. Daí, aliás, o relevo que pode tomar a figura de um padre em sua qualidade de condutor da fé, aos olhos dos mais indiferentes. Há uma espécie de nimbo estético permanente inseparável do catolicismo para a maioria dos literatos. E' então à luz dessa verdade que deveria ser examinada mais de perto a palavra de T. S. Elliot: — "Nossa literatura nos serve de religião, nossa religião nos serve de literatura".

O problema é por demais complexo. A luz da Sociologia outros argumentos podem e devem ser invocados para explicação do fenômeno.

A PRESENÇA DA A.B.I.

Ao "Correio Paulistano", nas comemorações do primeiro Centenário, foi particularmente grata a presença da Associação Brasileira de Imprensa, a Casa do Jornalista por excelência, entidade como nenhuma outra representativa da classe. A sua expressiva mensagem nos chegou assim formulada:

"Mantendo a linha tradicional de intérprete do pensamento do Partido Republicano, cujo lugar é tão preeminente na História Brasileira, o "Correio Paulistano" se afigura na imprensa como paradigma do jornalismo cívico, embora a adaptando aos imperativos da renovação. A fidelidade dos seus colaboradores, a Associação Brasileira de Imprensa deseja prestar, por ocasião de seu centenário, coroando a existência de um órgão em cujas edições se contém a existência da própria Pátria, a homenagem sincera e reverente de jornais e jornalistas do país.

Apresento a João Sampaio, diretor; Abner Mourão, redator-chefe; Honório de Syllos, superintendente e a Israel Dias Novais, secretário da redação, continuadores de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, fundador, as felicitações da Casa do Jornalista que aponta o seu exemplo à Nação como o de um modelo de dignidade e coerência profissionais. Acrescento a estes votos o abraço muito cordial do leitor assíduo e admirador constante. — (a) Herbert Moses."

A carinhosa mensagem dos companheiros cuja sede — reduzido de ampla projeção nacional — é o Rio, apresenta o mais antigo órgão de São Paulo como paradigma do jornalismo cívico em cujas edições se contém a imagem da própria Pátria. É muito, mas não foi tudo. O ilustre e dinâmico Herbert Moses, tomando um avião, aqui chegou ao cair da noite e entrando nos salões do Esplanada sob aclamações, ainda tomou parte no coquetel oferecido às Agências de publicidade. E ao nosso lado confortadamente esteve na solene missa de ação de graças celebrada na Catedral por Sua Eminência o cardeal C. Motta; participou da romaria aos túmulos do fundador e demais antigos dirigentes do "Correio Paulistano"; tomou parte no almoço do Clube dos Proprietários e Diretores de Jornais; compareceu à brilhantíssima e memorável sessão do Instituto Histórico. Foi, como sempre, um companheiro precioso.

Isto nos faz recordar o que de sutil e glorioso tem sido a A. B. I. desde o tempo de Gustavo Lacerda, seu fundador e primeiro presidente. Era um reporter d' "O Paiz", simples, despretensioso, boníssimo, mas verdadeiro expoente da capacidade profissional. A sua criação foi fruto de sincero idealismo e do amor pela classe. E como o amor constrói a sua iniciativa teve êxito imediato. Congregou a classe e fez um caminho vitorioso que conduziu a Casa do Jornalista ao prestígio e à magnificência atuais. Modestos foram os seus começos. Mas as

imensas vantagens da sua existência se afirmaram desde o primeiro dia. Organização originada da livre iniciativa, sem qualquer tom de oficialismo, as suas origens aparecem das mais puras e o seu valor como órgão representativo tornou-se inextinguível. E os seus objetivos de em tudo enobrecer e assistir à classe e servir ao Brasil plenamente se realizaram. Notáveis figuras de profissionais da pena passaram pela sua direção. Mas, quando ali chegou Herbert Moses a sua fascinante personalidade e o seu esforço de preservação e ampliação da obra nobilíssima que consubstancia impugnam-no a rejeições sucessivas. A vontade dos homens mais independentes da vida brasileira, confirmando a sua escolha, determina a sua perpetuidade na presidência da A. B. I.

O aspecto material da sua obra tem qualquer coisa de sobre-humano. Conseguiu abrigar a instituição num edifício monumental e acolhedor. E não podemos ser indiferentes a esta circunstância, porque é correspondente à dignidade da instituição. Quanto ao aspecto espiritual, decerto muito mais importante, Herbert Moses igualmente nos oferece prodígios. Mais do que ele vem fazendo seria impossível conceber-se e desejar-se. Porque em Herbert Moses tudo é compreensão da tarefa que cabe à imprensa e tudo é desinteresse pessoal e extremo devotamento.

Não mede consequências, lutador galhardo e destemorado, quando se trata de defender o alto princípio da liberdade de imprensa. Como se multiplica para atender aos que, na classe, necessitem de qualquer espécie de apoio. A todos os instantes, surgindo a necessidade, jornais e jornalistas contam com a sua ação. Advogado notável, com o labor do seu escritório poderia ter vida calma e prospera. Mas o imperativo da sua agitada e fecunda existência é o de desvelar-se pela classe "desdenhando de toda recompensa", como se diz no maravilhoso decassilabo de Cruz e Souza. Este homem benemerente, que nunca pensou em política e em proveitos pessoais, que jamais se candidatou fosse ao que fosse, apesar do seu enorme prestígio, da sua incomparável projeção nacional, ignora o que é servir-se. Apenas sabe — e de modo admirável o faz! — servir. De um dos maiores prazeres que é possível encontrar sobre a face da terra tem ele, entretanto, podido saziar-se: o prazer de ser útil. Imagine-se, pois, como a presença da A. B. I. por ele pessoalmente trazida à festa do Centenário do "Correio Paulistano" tocou o coração de quantos aqui trabalham e não podem deixar de publicar o seu caloroso agradecimento.

"Evocação"

AFONSO SCHMIDT

Na mesa de trabalho, encontro "Evocação" de Isabel Vieira de Serpê e Palva, poetas que há tantos anos admiro. Trás prefácio de Judas Iscariotes e um soneto da apresentação pela nossa nunca assaz louvada Colômbia. Acha este livro o mais delicado e lido da safra literária do IV Centenário da cidade.

Não sei quantos poetas lembraram a Paulínea de outrora com tanta clareza e ternura. São Paulo de há meio século não era melhor nem pior, mas era diferente. Nas ruas estreitas trafegavam mais carros de praça e carroças do que veículos de luxo. E a gente encontrava conhecidos por toda parte.

Abriu "Evocação" é dar um salto no tempo e cair ali no Largo do Faleiro, com o jardim, o correio, a mulher de elemento despejando num tanque vasto um pote seco. Ou no Largo da Sé, pequeno, com bancos, o velho templo e os sobrados das esquadras; os ilibris ali faziam ponte e os ilibris, refestelados na bofeia, esperando os fregueses, cantavam ou fumavam a tica de toscano.

A noite, havia reuniões, música e falatório em muitas confeitarias; no Castelo, no Faleiro, no Schorcht, no Excelso, no Tebela, nas cervejarias alemãs da rua de São João; em modesta e alegre, estas faziam inveja às suas congêneres de Heidelberg. Nas ruas, ouviam-se pregões inócuos que era preciso primeiro decifrar para depois saber o que esses ambulantes vendiam.

Tudo isso foi passando, foi ficando para trás. Lá se apagaram na névoa do tempo os bondinhos de burros, com campainhas nos pettois; as nédidas vacas que todas as manhãs percorriam os bairros, alerando com o cinéreo festivo a freguesia do leite. Os primeiros elétricos, quando a "Light" oferecia prêmios que corriam pela loteria de sabão, a fim de atrair os escassos passageiros. E o Braz que, ao amanhecer, era uma caixa de música, ou melhor, um órgão gigantesco; durante uma hora ouvia-se esse órgão, cuja tubulação era constituída por três mil alças chaminés, chamando o povo para as fabricas.

Era em São Paulo sem arranha-céus, que não a fundação nova, torquela em desenhos de andares; um São Paulo que ainda não dispunha a Tel-Aviv a glória ingenua de ser a cidade que mais cresce no mundo; um São Paulo sem teatros luminosos, que não a guerra das calças registradas contra as noites estreladas.

Era um São Paulo sentimental, fraternal e alegre. Só mesmo os que ouviam, na Igreja do Brás, as velhas novenas, no tempo do padre Bezende. Só mesmo os que foram alunos do Grupo do Oriente, ou do Grupo Escolar do Brás...

Obrigado, poetas, pelas coisas nobres e lindas que nos veio lembrar com seus delicados poemas!

CONSTITUCIONAL O DECRETO DE SALARIO-MINIMO

Sustenta o procurador geral da Republica a tese defendida pelo consultor juridico do Ministerio do Trabalho — Segunda-feira, em sessão especial, o julgamento

RIO, 1 (Asapress) — Ainda ontem à noite, o procurador geral da Republica, sr. Plinio de Freitas Travassos, ocupava-se da redação de seu parecer sobre o mandado de segurança n.º 2.055, impetrado pelo Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem de Minas Gerais, pedindo a suspensão dos efeitos do decreto que

Suspensos os preparativos para a Conferencia dos Chanceleres

RIO, 1 (Asapress) — Segundo apuramos ontem no Itamaraty, o Ministerio das Relações Exteriores já recebeu comunicação dos Estados americanos no sentido de que suspenda os preparativos para a Conferencia dos Chanceleres Americanos, que trataria do caso da Guatemala.

A conferencia, como se sabe, teria inicio no dia 7 de julho corrente, no Hotel Quatandinha, com a presença de todos os ministros de Exterior dos países americanos.

Entretanto, com o acordo firmado entre as forças do cel. Castillo Armas e do governo guatemalteco, julgou-se desnecessária a realização da referida conferencia.

Num trecho de cerca de 100 quilômetros daquela rodovia, encontram-se paralisados nada menos de mil caminhões, muitos dos quais conduzindo carga de fácil deterioração. A situação agrava-se com as copiosas chuvas que caem na região.

Porto Alegre, 1 (Asapress) — Está causando apreensão nos círculos econômicos do Estado e principalmente nos proprietários de empresas de transportes, o que vem acontecendo na rodovia São Paulo-Porto Alegre, na região de Apiai e Ribeira.

Num trecho de cerca de 100 quilômetros daquela rodovia, encontram-se paralisados nada menos de mil caminhões, muitos dos quais conduzindo carga de fácil deterioração. A situação agrava-se com as copiosas chuvas que caem na região.

Porto Alegre, 1 (Asapress) — Está causando apreensão nos círculos econômicos do Estado e principalmente nos proprietários de empresas de transportes, o que vem acontecendo na rodovia São Paulo-Porto Alegre, na região de Apiai e Ribeira.

Num trecho de cerca de 100 quilômetros daquela rodovia, encontram-se paralisados nada menos de mil caminhões, muitos dos quais conduzindo carga de fácil deterioração. A situação agrava-se com as copiosas chuvas que caem na região.

Porto Alegre, 1 (Asapress) — Está causando apreensão nos círculos econômicos do Estado e principalmente nos proprietários de empresas de transportes, o que vem acontecendo na rodovia São Paulo-Porto Alegre, na região de Apiai e Ribeira.

Num trecho de cerca de 100 quilômetros daquela rodovia, encontram-se paralisados nada menos de mil caminhões, muitos dos quais conduzindo carga de fácil deterioração. A situação agrava-se com as copiosas chuvas que caem na região.

Porto Alegre, 1 (Asapress) — Está causando apreensão nos círculos econômicos do Estado e principalmente nos proprietários de empresas de transportes, o que vem acontecendo na rodovia São Paulo-Porto Alegre, na região de Apiai e Ribeira.

Num trecho de cerca de 100 quilômetros daquela rodovia, encontram-se paralisados nada menos de mil caminhões, muitos dos quais conduzindo carga de fácil deterioração. A situação agrava-se com as copiosas chuvas que caem na região.

Porto Alegre, 1 (Asapress) — Está causando apreensão nos círculos econômicos do Estado e principalmente nos proprietários de empresas de transportes, o que vem acontecendo na rodovia São Paulo-Porto Alegre, na região de Apiai e Ribeira.

Num trecho de cerca de 100 quilômetros daquela rodovia, encontram-se paralisados nada menos de mil caminhões, muitos dos quais conduzindo carga de fácil deterioração. A situação agrava-se com as copiosas chuvas que caem na região.

fixa novos níveis de salários mínimos em todo o país. Como se sabe, o relator do feito, ministro Ribeiro da Costa, em decisão liminar, concedeu o referido mandado.

As que se sabe, o trabalho do sr. Plinio de Freitas Travassos consistia de 50 laudas, que estão sendo datilografadas, devendo ser entregues ainda hoje ao relator do feito, ministro Ribeiro da Costa, com cujo visto estará o processo pronto para julgamento, o que deverá ser feito na sessão extraordinária da próxima segunda-feira, convocada especialmente para julgamento de mandados de segurança.

Ao que fomos informados, em seu trabalho, o procurador geral da Republica sustenta a tese exposta pelo consultor juridico do Ministerio do Trabalho, sr. Oscar Saravia, que considera perfeitamente constitucional o decreto de fixação de salario minimo.

DOM JAIME CAMARA EMBARCOU PARA A EUROPA

RIO, 1 (Asapress) — Antes de embarcar para a Europa, o presidente Dom Jaime Camara esteve no gabinete do sr. Café Filho, despedindo-se do vice-presidente da Republica.

ESTA INTRANSITAVEL A RODOVIA NA REGIAO DE APIAI E RIBEIRA

PARALISADOS CERCA DE MIL CAMINHÕES CARREGADOS DE CARGA

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Está causando apreensão nos círculos econômicos do Estado e principalmente nos proprietários de empresas de transportes, o que vem acontecendo na rodovia São Paulo-Porto Alegre, na região de Apiai e Ribeira.

Num trecho de cerca de 100 quilômetros daquela rodovia, encontram-se paralisados nada menos de mil caminhões, muitos dos quais conduzindo carga de fácil deterioração. A situação agrava-se com as copiosas chuvas que caem na região.

Porto Alegre, 1 (Asapress) — Está causando apreensão nos círculos econômicos do Estado e principalmente nos proprietários de empresas de transportes, o que vem acontecendo na rodovia São Paulo-Porto Alegre, na região de Apiai e Ribeira.

Num trecho de cerca de 100 quilômetros daquela rodovia, encontram-se paralisados nada menos de mil caminhões, muitos dos quais conduzindo carga de fácil deterioração. A situação agrava-se com as copiosas chuvas que caem na região.

Porto Alegre, 1 (Asapress) — Está causando apreensão nos círculos econômicos do Estado e principalmente nos proprietários de empresas de transportes, o que vem acontecendo na rodovia São Paulo-Porto Alegre, na região de Apiai e Ribeira.

Num trecho de cerca de 100 quilômetros daquela rodovia, encontram-se paralisados nada menos de mil caminhões, muitos dos quais conduzindo carga de fácil deterioração. A situação agrava-se com as copiosas chuvas que caem na região.

Porto Alegre, 1 (Asapress) — Está causando apreensão nos círculos econômicos do Estado e principalmente nos proprietários de empresas de transportes, o que vem acontecendo na rodovia São Paulo-Porto Alegre, na região de Apiai e Ribeira.

Num trecho de cerca de 100 quilômetros daquela rodovia, encontram-se paralisados nada menos de mil caminhões, muitos dos quais conduzindo carga de fácil deterioração. A situação agrava-se com as copiosas chuvas que caem na região.

Porto Alegre, 1 (Asapress) — Está causando apreensão nos círculos econômicos do Estado e principalmente nos proprietários de empresas de transportes, o que vem acontecendo na rodovia São Paulo-Porto Alegre, na região de Apiai e Ribeira.

Num trecho de cerca de 100 quilômetros daquela rodovia, encontram-se paralisados nada menos de mil caminhões, muitos dos quais conduzindo carga de fácil deterioração. A situação agrava-se com as copiosas chuvas que caem na região.

NOTAS E COMENTARIOS

O ATOR E O AUTOR

René Bray, em seu "Moliere, homme de theatre", mostra-nos o grande Poquelin sob um aspecto novo: — o de um autor subordinado inteiramente ao ator, ou antes às necessidades teatrais de um diretor de "troupe".

Moliere saiu, como se sabe, a dar espetáculos pelo interior da França, chefiando o "Illustre Theatre". Ao reentrar em Paris, depois de 10 ou 12 anos de peregrinação vitoriosa, foi aclamado como um criador de ritos, um genial interprete de sua época e dos hábitos de sua gente. Ora, não depois disto é que o ator Moliere passou a escrever, a compor comedias, com base naturalmente na sua vasta experiencia de encenador, de diretor de companhia.

Mais para ele o escrever era o de menos. O que ele queria era proporcionar material para o seu elenco, já que conhecia muito bem os caprichos do publico, as tendencias do seu gosto. Tanto o escritor estava subordinado ao homem de palco, que em geral o ator Moliere passou a escrever, a compor comedias, com base naturalmente na sua vasta experiencia de encenador, de diretor de companhia.

Aconteceu, entretanto, o improvável: — a obra de Moliere ultrapassou as intenções do seu autor. Dentro das limitações que ele mesmo lhe impunha, subordinando-a estritamente aos interesses de sua "troupe", o genial parisiense produziu uma das maiores obras da literatura mundial.

fundando a comedia classica e mostrando ao mundo admirado como era possível a um homem tão aborrido pelos trabalhos do palco escrever com facilidade e produzir obras-primas em serie. Boileau, afogado sob as torrentes de aquele genial derramava sobre a França, procurando sempre descobrir o ridiculo da condicão humana, pedira-lhe: — "Enseigne-moi, Moliere, ou tu trouves la rime".

Assim, escritor por acaso, ou por necessidades de representação, foi a literatura e não o palco que immortalizou Moliere. E ele se tornou talvez o maior teatrologo de todos os tempos.

Estiveram ontem em visita a esta folha os drs. Julio de Mesquita Filho, diretor de "O Estado de S. Paulo", e Antonio Pereira Lima, presidente em exercicio do directorio nacional da União Democratica Nacional.

Os ilustres visitantes vieram trazer ao "Correio Paulistano" os seus cumprimentos pelo transcurso do 1.º centenário de fundação do nosso jornal, ocorrido no dia 26 ultimo.

Expressou-nos o dr. Julio de Mesquita Filho, também, a solidariedade do jornal que dirige e o dr. Pereira Lima falou igualmente, em nome da U. D. N. de São Paulo.

COMPOSIÇÃO DO SENADO

Com a aproximação do pleito de 3 de outubro, cresce a propaganda partidária em todo o país como os partidos e os seus milhares de candidatos vivendo rudemente a conquista de cargos eletivos de caráter federal, estadual e municipal. Enquanto a Câmara Federal pelo imperativo constitucional venha a ter todas as suas cadeiras sujeitas a nova escolha nas urnas, o Senado conservará um terço dos seus atuais componentes ou sejam 21 dos seus ocupantes do momento. São estes os que ficam: — Vivaldo (PTB) — Amazonas; Pricio dos Santos (UDN) — Pará; Antonio Bayma (PSD) — Maranhão; Arão Leão (PSD) — Piauí; Onofre Gomes (PSD) — Ceará; Kerginaldo Cavalcanti (PSB) — Rio Grande do Norte; Rui Carneiro (PSD) — Paraíba; Apolônio Sales (PSD) — Pernambuco; Ezequias da Rocha (PR) — Alagoas; Julio Leite (PR) — Sergipe; Landulfo Alves (PTB) — Bahia; Carlos Lindenberg (PSD) — Espírito Santo; Sá Tinoco (PSD) — Rio de Janeiro; Alencastro Guimarães (PTB) — Distrito Federal; Bernardino Filho (PR) — Minas Gerais; Cesar Viqueiro (PSD) — São Paulo; Domingos Velasco (PSB) — Goiás; Silvio Curvo (UDN) — Mato Grosso; Othon Nader (UDN) — Paraná; Gomes de Oliveira (PTB) — Santa Catarina; Alberto Pasqualini (PTB) — Rio Grande do Sul.

Resumindo os partidos ficarão

assim constituídos: — PSD 8 — PTB 5 — UDN 3 — PR 3 — PSP 1 — PSB 1; perfazendo um total de 21 senadores.

Terminando o mandato: — PED Valdemar Pedrosa e Anísio Jobim (Amazonas); PSD Alvaro Adolfo e Magalhães Barata (Pará); PL Carvalho Guimarães e Vitorino Freire PSD (Maranhão); Matias Olimpio PTB e Joaquim Pires UDN — Piauí; Plínio Pompeu UDN — Olavo Oliveira PSP (Ceará); Rio Gde. do Norte: Georgino Avelino PSD e Ferreira de Souza UDN — Paraíba Veloso Borges — PL e Assis Chateaubriand PSD — Pernambuco, Nivaldo Filho PL — Djalir Brindeiro — PSD, — Sergipe Durval Cruz PR; Valtier Franco UDN; Bahia Aloisio de Carvalho PL; Pinto Aleixo PSD — Espírito Santo Atílio Vivasque PR e Luis Tinoco — Rio de Janeiro; Alfredo Neves PSD; Pereira Pinto — PSD, Distrito Federal, Hamilton Nogueira UDN, Mozart Lago PSP — Minas Gerais, Nestor Massena PSD, Levidio Coelho PSD — São Paulo, Marcondes Filho PTB, Euclides Vieira PSP — Goiás, Carlos Cardoso PSD, Costa Pereira PSD — Mato Grosso, João Vilasboas UDN, Vespasiano Martins UDN — Paraná, Flavio Guimarães PSD, Roberto Glaser PSD — Santa Catarina, Ivo d'Aquino PSD, Francisco Galloti PSD — Rio Grande do Sul, Alfredo Simch PSD, Camilo Mercio PSD.

Não serão candidatos a reeleição os sr. Valdemar Pedrosa, Anísio Jobim, Djalir Brindeiro, Luis Tinoco, Pereira Pinto, Nes-

tor Massena, Levidio Coelho, Costa Pereira, Vespasiano Martins, Flavio Guimarães, Roberto Glaser, Ivo d'Aquino, Francisco Galloti, Alfredo Simch e Camilo Mercio, num total de 15. Possivelmente não serão indicados novamente pelas suas agremiações partidárias os sr. Ferreira de Souza e Alfredo Neves respectivamente filiados a UDN do Rio Grande do Norte; PSD do Estado do Rio de Janeiro.

Pelo que desde já se pode concluir serão muitos os futuros ocupantes do Monroe que se sentarão nas suas poltronas pela primeira vez.

Há também a possibilidade de ser aberta mais uma vaga na representação do Rio Grande do Sul, se o sr. Alberto Pasqualini, candidato do PSD a governança do Estado lograr a vitória no pleito de outubro. Todavia não haveria dificuldade na sua substituição no Senado, a ser feita pelo seu suplente como determina o Código Eleitoral.

Outra vaga poderia também ocorrer e está na representação capixaba, se o sr. Carlos Lindenberg aquiescer em ser candidato do situacionismo do Estado ao posto de governador. Como aquele, igualmente, seria preenchida pelo respectivo suplente.

Os observadores acreditam que na recomposição do Senado venha a UDN a obter 16 cadeiras assim divididas: — uma no Amazonas; uma no Pará; uma no Piauí; uma no Ceará; uma no Rio Grande do Norte; uma em Pernam-

buco; uma em Alagoas; uma em Sergipe; uma na Bahia; uma no Distrito Federal; duas em Mato Grosso; uma no Paraná; uma em Santa Catarina. Estes 14 senadores acrescidos aos 3 existentes constituirão um total de 17.

O PSD deverá eleger: — um no Amazonas; um no Pará; 2 no Maranhão; 1 no Piauí; 1 no Ceará; 1 no Rio Grande do Norte; 1 na Paraíba; um em Alagoas; um na Bahia; um no Espírito Santo; um no Estado do Rio de Janeiro; um no Distrito Federal; dois em Minas Gerais; 1 em Goiás; 1 em Mato Grosso; 1 no Paraná; 1 em Santa Catarina; um no Rio Gde. do Sul. Estes 20 com os 8 que permanecerão alcançaram a cifra de 27. Em consequencia o PSD a se confirmar estas previsões perderá 6 cadeiras enquanto que a UDN lucrará 9.

O PTB com 5 senadores deverá reforçar-se com um no Piauí; um no Rio de Janeiro; um no Rio Grande do Sul. Teria assim mais um representante na sua bancada.

O PR além dos 3 que não precisarão disputar agora as eleições, ficaria com um por Sergipe num total de 4 perdendo assim um voto.

O PSP se reeleger um em São Paulo, ficará com o total de dois perdendo em consequencia uma cadeira.

Finalmente o PL deverá reeleger dois perdendo um representante enquanto o PSB continuará com uma representação.

Papel e importancia da imprensa junto à historia

JOSE PEDRO LEITE CORDEIRO

Amsterdã (1622), do "Gazeta de Madrid", (1628), do "Diário de Lima", (1639), da "Gazette", surgida em França no ano de 1631 pelas atividades do medico Teofrasto Renaudot, do semanário inglês "A current of general news" (1633), do "Mercurio Portuguez" (1633), do "Publico Occurrences", fundado em Boston por Benjamin Harris, em 1689, periodicos que fizeram a gloria da imprensa no século XVII, a fim de chegarmos, através da famosa "gazetiera", das gazetas manuscritas, das celebradas "feuilles de nouvelles", foglia a nação, news letters", e acumulando os progressos nos meios de comunicação e na arte de se multiplicarem os exemplares, no desenvolvimento e nas necessidades do comercio e da industria, no interesse do publico e na vigencia de uma legislação liberal adequada, a fim de chegarmos ao sucessivo aparecimento de inumeros órgãos periodísticos que constituíram e constituem a imprensa mundial moderna e contemporânea, a começar, entre outros, pelo "Times" em 1814, pelo "Spiegel Zeitung", de Berlim, em

1823, alem dos demais que caracterizaram não só a fase predecessora do reinado da rotativa, mas também e periodo brilhante que se lhe seguiu.

Assim, pouco a pouco aparelhada de grupos ao desenvolvimento da tecnica e as conquistas da cultura e da civilização onde se assinalam o telegrafo, o radio e o telefone, cumpre a imprensa de nossos dias varias missões das quais se destacam a transmissão de noticias, a propaganda, a difusão da cultura geral, o esclarecimento publico sobre os mais variados assuntos, até certo ponto a orientação da opinião publica e a maior aproximação e melhor compreensão entre os homens numa tendência de sé internacionalização, atualmente um dos mais destacados objetivos da Unesco em face da situação criada pelas guerras do Oriente armadas pela Rússia contra o Ocidente.

Firmada nas forças que maneja e espalha entre os homens, atuando no seu espirito e influenciando-o e por isso, transformando-se a imprensa em um dos grandes fatores que impulsionam a História Universal, tornando-se, portanto, um daqueles elementos que os historiadores da História, os pesquisadores do passado devem levar em principal linha de conta a fim de poderem interpretar e explicar as ações humanas, cujo conjunto nos dá a visão exata do caminhar terreno da humanidade.

Exemplos disto nos oferece a cada passo a propria historia das revoluções, a começar por Whigs e Tories, na Inglaterra, fazendo enfraquecer-se, de um lado ou de outro, as penas de Swift, Addison, Daniel Defoe, Fielding e outros escritores da época. Se continuarmos a analisá-las, vamos encontrar o papel mais e mais destacado da imprensa durante o reinado de Jorge III pelas "Letters of Junius", "Public Advertiser", a ação desempenhada, na Alemanha, pelo "Neus te Weltkunde", fundado por Cotta, a utilização de periodicos, feita por ordem de Napoleão, embora sob controle fiscalizador, a fim de influenciar o espirito popular. Mas grande haja quem não admita assim tão positiva e mar-

canamente o papel da imprensa como formadora e orientadora da opinião publica e, portanto, como fator influente no decorrer da História Universal, não podemos negar-lhe pois basta e mais simples raciocínio, a mais rápida visão, para que nos convençamos de alto papel da imprensa na marcha dos acontecimentos historicos.

A fim de que essa orientação se faça, porém, no bom sentido, dentro dos princípios democraticos, norteada em regras de cujo analise regular e acertada condução atenda dos povos e das nações, é necessario que o autor da boa imprensa não se veja perturbado nem pela censura, nem pelo predomínio de grupos ou facções que, através da disseminação de idéias tendenciosas ou interesaristas, conduzam para o mau caminho, para a trilha do erro, aquelas que o progresso e as conquistas magnificas do espirito humano confiam, naturalmente, à sua guarda e à sua doutrinação.

Não é, porém, apenas como acabamos de anunciar que a imprensa se aproxima intimamente da História e, consequentemente, de nós, do Instituto Historico e Geografico. Ela também é fonte, é documento, é arquivo, constitui, pela sua propria natureza, parte vital e precisa do material que deve ser minuciosamente investigado. E', pois, um instrumento de trabalho para o historidor.

Exemplificam as afirmações não só os trabalhos do Congresso Anual da Associação Historica Americana, realizado em 1908 e que dedicou toda uma sessão para esse assunto mas também os esmerados trabalhos já realizados entre nós por varios pesquisadores, dos quais destacamos, em atividade de se esclarecer sobre o passado baseando-se em dados fornecidos pela imprensa, o sr. Gilberto Freyre e, mais recentemente, aqui em São Paulo, o sr. Ernani de Silva Bruzsa que nos brindou com os tres preciosos volumes do "Tratado de Historia da Cidade de São Paulo", através de cujas paginas, percebe-se, nitidamente, a pesquisa nos velhos periodicos paulistas que lhe permitiram parte do levantamento sobre o glorioso burgo fundado pelo padre Manoel da Nóbrega.

As paginas já secunares do "Correio Paulistano" são-nos informadas sobre um século da vida paulista, abrangendo todos os setores das atividades humanas que vieram a fazer da nossa urbe, neste 1954, a majestosa metropole quadricentenária. Que material imenso, que fonte inesgotável de conhecimentos e esclarecimentos para o historidor, encerram aquelas folhas depositadas da vida e da alma paulistana!

..Lá se enfileiram os dados sobre politica, economia, finanças, questões jurídicas, desenvolvimentos das artes, progressos das ciencias, idéias religiosas, manifestações literarias, relações internacionais, sobre a critica exercida em todos os setores que lhe é permitido e muitas vezes em que lhe é vedado penetrar, reações brotadas do intimo da alma popular, tendencias das épocas, enfim uma serie longa de elementos que, mesmo não nos sendo facilissimo ouvir, não nos é impossível abranger para aqui enumerá-la tal a sua multiplicidade.

Ela porque, sr. e srta., espontânea, de inicio, a intimidade, a fraterna ligação que existe entre a História e a imprensa de um lado e o "Correio Paulistano" e o nosso Instituto Historico de outro. Podemos dizer que andamos de braços dados, servindo-nos mutuamente numa expansão de recíproco e patriótico entendimento que, no fim, se traduz, em bem servir a São Paulo através do nosso amor comum ao Brasil.

E' grande a satisfação do Instituto ao mesmo tempo que imperativa a necessidade que sente de homenagear e o



e apesar disso,

NÃO CUSTA MAIS !

MAIOR POTÊNCIA DO MOTOR • FUNCIONAMENTO SUAVE E MAIOR QUILOMETRAGEM POR LITRO

0174

virá sempre de bom exemplo
as colegas da profissão."

Descolorida vitória de Kaled Curi frente ao argentino Hector Unzueta

Depois do quinto assalto, Kaled demonstrou falta de preparo físico — O empate dado na luta Nelson de Oliveira e Carlos Albanello, foi injusto para o argentino

Na luta travada anteontem, no ginásio do Pacaembu, em que se defrontaram Kaled Curi, brasileiro, e Hector Unzueta, argentino, o pugilista paulista sofreu descolorida vitória.

O triunfo conquistado foi merecido, porém, obtido por escassa margem de pontos, devido à brusca queda de produção do "beduíno", que, a partir do 5.º assalto, demonstrou falta de preparo físico.

Nos cinco primeiros assaltos, Kaled atuou com vantagem, definindo depois a ponto de ser dominado pelo argentino.

O combate, se não chegou a empolgar, não foi propriamente destituído de atrativos, de vez que,

em dado momento, os litigantes empunhavam-se com demora e fúria pela conquista da vitória.

Melhor adaptado e ostentando excelente forma, Carlos Albanello enfrentou no encontro semi-final Nelson de Oliveira, em luta cujo resultado, proferido pelos juízes, optando pelo empate, foi injusto para o pugilista argentino.

A peleja proporcionou aos assistentes cenas emocionantes, e o nível técnico apresentado pelos contendores foi apreciável.

O popular "Goiaba" atendeu muito a quem das suas últimas exibições, e, além disso, usou e abusou de cabeçadas e cotoveladas, não fazendo jus ao empate, e demonstrando a cotagem de favorito com que fora apontado.

Albanello surpreendeu pela maneira com que se defrontou com o esmurrador nacional, patentendo ser superior em classe, e merecedor da vitória.

As lutas preliminares, a cargo dos amadores participantes do Campeonato de Noroeste "Mario Geri", correspondentes à quinta rodada do certame, não decepcionaram, dada a combatividade e ardor com que os antagonistas se empenharam pelos triunfos, pecando, contudo, pela pobreza técnica apresentada.

Pequeno público presenciou a reunião, evidenciando pouco interesse pela noite do esporte das lutas.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Os resultados gerais das lutas foram os seguintes:

PRELIMINARES (Amadores)

Pesos meio-medios:

1.ª LUTA — Osmundo Vozzato (Corinthians) x Ariovaldo Gomes de Brito (Penha). Vencedor Osmundo Vozzato, por relativa margem de pontos.

2.ª LUTA — Osmundo Vozzato (Corinthians) x Osmundo Vozzato (Corinthians). Empate.

FINAIS (Profissionais)

7.ª LUTA — Peso leve — Carlos Albanello (argentino) x Nelson de Oliveira (brasileiro). Por decisão injusta dos juízes, foi dado o empate.

8.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (brasileiro) x Hector Unzueta (argentino). Vencedor Kaled Curi, por ligeira margem de pontos.

PONTOS DE VISTA

MAIS UM SUCESSO HUNGARO

Devem agora cessar por completo quaisquer justificativas por parte dos comentaristas brasileiros em torno do desfecho final da prova em que competimos com os famosos futebolistas húngaros. É que as pugnas que se sucederam demonstram a evidente superioridade dos seus adversários, distinguindo-os como os mais excelentes jogadores do esporte bretão em todos os tempos. Somente no início de século, em que a vitória inglesa: sobressai sobre o jogo de todos os outros povos da Europa, e da América, se poderia encontrar superioridade tão patente, extraordinária, manifesta.

Anteontem, os uruguaios, que deliveram no último certame a posse da taça "Jules Rimet", também não superaram a força dos seus contendores e saíram vencidos depois da prorrogação, pela mesma contagem que assinou o encontro com os brasileiros.

Provam assim os magiares que são, de fato, os campeões do esporte bretão, jogando com uma maestria que não deixa qualquer dúvida quanto ao valor, à tenacidade, e sistema, e velocidade e todos os demais atributos que possuem revestir a brilhante carreira de um grande campeão.

Amanhã, caberá à Alemanha, a outra finalista da Copa do Mundo, competir com os magiares. Estamos certos de que, a não ser qualquer surpresa que possa verificar-se, no último instante, os húngaros farão mais uma exibição de gala, de modo a que não pensem mais do que a sua excepcional superioridade sobre os demais conjuntos que praticam o esporte bretão em todo o mundo. Antes assim, porque poderemos, afinal, dizer: "Ora, podemos para um grande campeão e não há, portanto, nenhum desdouro nisso". — E. F.

Amanhã e domingo os encontros finais da taça do mundo

URUGUAI VS. AUSTRIA, PELO TERCEIRO LUGAR E HUNGRIA VS. ALEMANHA, PELO TÍTULO

NUMEROS DO MUNDIAL

gual-Austria, sr. P. Tyrrell (Suíça). Juizes de linha: sr. Zeff (Hungria) e Vincenti (França).

3.º de julho em Berna: Final Hungria-Alemanha. Árbitro, sr. W. Ling (Inglaterra). Juizes de linha: B. Griffiths (País de Gales) e V. Oriandini (Itália).

Os dois encontros começaram às 17 horas. Após a final, que será precedida pelo sr. Rudolph Ruppel, presidente da Confederação, o sr. Jules Rimet entregará a taça com o seu nome à equipe vencedora e as medalhas de ouro aos onze jogadores da equipe do mundo e de prata aos da formação finalista. Os onze titulares da equipe que se classificaram em terceiro lugar receberão uma medalha de bronze cada um.

Em dificuldade Jim Lopes para escalar o quadro Canhoto, Teixeira e Rodrigo ainda estão com os postos perigando para o cotejo de amanhã com o Corinthians

Prelo dos mais sugestivos será efetuado, amanhã, a tarde, no Pacaembu. A tabela do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" escalará a peleja entre o São Paulo e Corinthians. Sampaio e corinthianos não foram felizes na sua última apresentação. O "mais querido" foi "goaleado" pelo Botafogo, na Maracanã e os "mosqueteiros" tiveram a invencibilidade quebrada pelo Santos.

Aqueles tradicionais adversários do futebol paulista têm uma dívida a saldar com os seus numerosos admiradores.

Os adeptos do Corinthians e do São Paulo ficaram decepcionados com a exibição efetuada pelos seus favoritos nos últimos confrontos.

SEM OLAVO E LUIZINHO, TREINOU O CORINTIANS

Amanhã, porém, têm a sua presença garantida. Pronto o líder para dar combate ao São Paulo — Jogará completo o alvi-negro

Ontem, pela manhã, no Parque S. Jorge, preparou-se o alvi-negro para dar combate ao tri-color, amanhã, em disputa do torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Com exceção de Murilo e Luizinho, que foram poupados e de Olavo, que ensinou individualmente, todos os elementos que fazem parte do plantel corinthiano tomaram parte no exercício coletivo. A prática, teve a duração de 90 minutos, sem preocupação de contagem.

O técnico Rato, ao final do ensaio, mostrava-se satisfeito com o desempenho do treino e parece não ter problemas para a equipe.

Na gramada da "Fazendinha", treinaram os seguintes jogadores: Titulares — Zefirino, Romero e Diogo; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Rato, Paulo, Carbono e Simão.

Suplentes — Gilmar, Eugênio e Gamba; Waldir, Clóvis e Juilho; Soudinha, Gêdo, Nardo, Mario e Luizinho.

Hoje, às 14.30, será iniciada a concentração dos craques corinthianos, no "Pacaembu", onde aguardarão o momento do choque contra o São Paulo.

DELEGADOS DA FIFA AOS ENCONTROS FINAIS

BERNA, 1 (APF) — A Comissão Organizadora do Campeonato Mundial de Futebol nomeou esta manhã os seguintes representantes para os encontros finais da Taça "Jules Rimet".

Para a peleja a ser travada entre o Uruguai e a Austria, foram designados, "sr" Stanley Rous (Grã Bretanha) e K. J. Lacey (Holanda); para a final, a ser disputada por Hungria e Alemanha, foram indicados Ernest Tommen e Gustav Wiedersheim, ambos da Suíça.

No caso em que a final para o terceiro lugar termine empatada, mesmo depois do tempo suplementar, os dois quadros ficarão classificados "ex-aequo" no terceiro lugar. Caso a peleja final para o primeiro lugar termine com um empate, mesmo depois dos tempos suplementares, voltará a ser disputada na quarta-feira, dia 7 de julho, em Berna.

NUMEROS DO MUNDIAL

BERNA, 1 (APF) — As semifinais permitiram a Kocsis consolidar sua posição de melhor chutador do campeonato mundial. É provável que o húngaro leve o troféu oferecido pela Federação Mexicana; Kocsis totaliza 11 tentos na frente de Robert (Austria), Eusebi (Suíça), Morlock (Alemanha), Schaefer (Alemanha), Hiedekruis, Puskas (Hungria), Borges (Uruguai) e Ballawan (Suíça).

A Hungria possui ainda o ataque mais eficiente com 23 gols, mas a Alemanha se aproxima com 22 gols (para 3 partidas), enquanto que o Uruguai (15) e a Austria (14) estão distanciados. Mas os dois últimos encontros podem modificar as posições.

É o mesmo caso no que diz respeito às defesas. O Uruguai possui ainda as de retaguarda mais impenetráveis 6 gols concedidos e a Hungria (7 gols). As defesas da Austria (11 tentos) e da Alemanha (11) são muito menos notáveis.

No caso em que a final para o terceiro lugar termine empatada, mesmo depois do tempo suplementar, os dois quadros ficarão classificados "ex-aequo" no terceiro lugar. Caso a peleja final para o primeiro lugar termine com um empate, mesmo depois dos tempos suplementares, voltará a ser disputada na quarta-feira, dia 7 de julho, em Berna.

PEDRO DE ANDRADE VENCEU A PROVA PEDESTRE "MOSSORO"

Em segundo classificou-se Rafael Guzman, do Paulistano — Os resultados gerais da competição efetuada em Campinas — Outros dados

Comemorando o 3.º aniversário de fundação da Sociedade Esportiva Columbia, efetuou-se em Campinas a primeira disputa da prova pedestre "Mossoro", um acontecimento que mereceu a atenção de todos os que vêm acompanhando os concursos de pedestrianismo entre nós.

Além dos atletas pertencentes aos diversos agrupamentos locais, a presença do contingente de fundistas do Clube Atlético Paulistano, tendo à frente Rafael Guzman, que foi o segundo classificado na sugestiva corrida de 5.100 metros, aproximadamente, através das várias artérias da cidade.

Pedro de Andrade, nome já bastante conhecido nas esferas do esporte-base nacional, foi o vencedor da prova pedestre campineira, representando desta feita o conjunto da Linpex Publica. O excelente fundista brasileiro cumpriu a distância no apreciável tempo de 16'12", levando-se em conta as características do percurso vencido pelos participantes. Sua vantagem sobre Rafael Guzman foi de 17 segundos, o que evidencia suas atuais condições de preparo físico e técnico.

OS CLASSIFICADOS

Entre os atletas classificados na empolgante prova pedestre efetuada em Campinas, obtiveram os seguintes resultados:

1.º Clube Campineiro de Regatas e Natación, 12 pontos; 2.º E. C. Linpex Publica, 14; 3.º C. A. Paulistano, 28; 4.º E. C. Linpex Publica "B", 36; 5.º E. C. Mogiana, 37; 6.º C. B. Rio Claro, 49; 7.º Rhodia Clube Campinas, 88.

COLETTIVAMENTE

Na classificação coletiva verificaram-se os seguintes resultados:

1.º Clube Campineiro de Regatas e Natación, 12 pontos; 2.º E. C. Linpex Publica, 14; 3.º C. A. Paulistano, 28; 4.º E. C. Linpex Publica "B", 36; 5.º E. C. Mogiana, 37; 6.º C. B. Rio Claro, 49; 7.º Rhodia Clube Campinas, 88.

SEM OLAVO E LUIZINHO, TREINOU O CORINTIANS

Amanhã, porém, têm a sua presença garantida. Pronto o líder para dar combate ao São Paulo — Jogará completo o alvi-negro

Ontem, pela manhã, no Parque S. Jorge, preparou-se o alvi-negro para dar combate ao tri-color, amanhã, em disputa do torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Com exceção de Murilo e Luizinho, que foram poupados e de Olavo, que ensinou individualmente, todos os elementos que fazem parte do plantel corinthiano tomaram parte no exercício coletivo. A prática, teve a duração de 90 minutos, sem preocupação de contagem.

O técnico Rato, ao final do ensaio, mostrava-se satisfeito com o desempenho do treino e parece não ter problemas para a equipe.

Na gramada da "Fazendinha", treinaram os seguintes jogadores: Titulares — Zefirino, Romero e Diogo; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Rato, Paulo, Carbono e Simão.

Suplentes — Gilmar, Eugênio e Gamba; Waldir, Clóvis e Juilho; Soudinha, Gêdo, Nardo, Mario e Luizinho.

Hoje, às 14.30, será iniciada a concentração dos craques corinthianos, no "Pacaembu", onde aguardarão o momento do choque contra o São Paulo.

DELEGADOS DA FIFA AOS ENCONTROS FINAIS

BERNA, 1 (APF) — A Comissão Organizadora do Campeonato Mundial de Futebol nomeou esta manhã os seguintes representantes para os encontros finais da Taça "Jules Rimet".

Para a peleja a ser travada entre o Uruguai e a Austria, foram designados, "sr" Stanley Rous (Grã Bretanha) e K. J. Lacey (Holanda); para a final, a ser disputada por Hungria e Alemanha, foram indicados Ernest Tommen e Gustav Wiedersheim, ambos da Suíça.

No caso em que a final para o terceiro lugar termine empatada, mesmo depois do tempo suplementar, os dois quadros ficarão classificados "ex-aequo" no terceiro lugar. Caso a peleja final para o primeiro lugar termine com um empate, mesmo depois dos tempos suplementares, voltará a ser disputada na quarta-feira, dia 7 de julho, em Berna.

NUMEROS DO MUNDIAL

BERNA, 1 (APF) — As semifinais permitiram a Kocsis consolidar sua posição de melhor chutador do campeonato mundial. É provável que o húngaro leve o troféu oferecido pela Federação Mexicana; Kocsis totaliza 11 tentos na frente de Robert (Austria), Eusebi (Suíça), Morlock (Alemanha), Schaefer (Alemanha), Hiedekruis, Puskas (Hungria), Borges (Uruguai) e Ballawan (Suíça).

A Hungria possui ainda o ataque mais eficiente com 23 gols, mas a Alemanha se aproxima com 22 gols (para 3 partidas), enquanto que o Uruguai (15) e a Austria (14) estão distanciados. Mas os dois últimos encontros podem modificar as posições.

É o mesmo caso no que diz respeito às defesas. O Uruguai possui ainda as de retaguarda mais impenetráveis 6 gols concedidos e a Hungria (7 gols). As defesas da Austria (11 tentos) e da Alemanha (11) são muito menos notáveis.

No caso em que a final para o terceiro lugar termine empatada, mesmo depois do tempo suplementar, os dois quadros ficarão classificados "ex-aequo" no terceiro lugar. Caso a peleja final para o primeiro lugar termine com um empate, mesmo depois dos tempos suplementares, voltará a ser disputada na quarta-feira, dia 7 de julho, em Berna.

NUMEROS DO MUNDIAL

BERNA, 1 (APF) — As semifinais permitiram a Kocsis consolidar sua posição de melhor chutador do campeonato mundial. É provável que o húngaro leve o troféu oferecido pela Federação Mexicana; Kocsis totaliza 11 tentos na frente de Robert (Austria), Eusebi (Suíça), Morlock (Alemanha), Schaefer (Alemanha), Hiedekruis, Puskas (Hungria), Borges (Uruguai) e Ballawan (Suíça).

A Hungria possui ainda o ataque mais eficiente com 23 gols, mas a Alemanha se aproxima com 22 gols (para 3 partidas), enquanto que o Uruguai (15) e a Austria (14) estão distanciados. Mas os dois últimos encontros podem modificar as posições.

É o mesmo caso no que diz respeito às defesas. O Uruguai possui ainda as de retaguarda mais impenetráveis 6 gols concedidos e a Hungria (7 gols). As defesas da Austria (11 tentos) e da Alemanha (11) são muito menos notáveis.

No caso em que a final para o terceiro lugar termine empatada, mesmo depois do tempo suplementar, os dois quadros ficarão classificados "ex-aequo" no terceiro lugar. Caso a peleja final para o primeiro lugar termine com um empate, mesmo depois dos tempos suplementares, voltará a ser disputada na quarta-feira, dia 7 de julho, em Berna.

5 POR DIA...

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Clichéria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)

Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

A IMPRENSA ITALIANA E A PARTIDA HUNGRIA x URUGUAI

ROMA, 1 (Ansa) — "Um espetáculo que será recordado através dos anos, como uma pequena glorificação do esporte da bola", assim o ex-comissário técnico da seleção italiana, Vittorio Pozzo, que levou os italianos à conquista de dois títulos mundiais consecutivos, definiu o "Stampo di Torino", a partida que devia e podia ser a verdadeira final do torneio mundial, o encontro Uruguai vs. Hungria.

"No final da epica batalha o público, acrescentou Pozzo, deu seu autêntico voto sobre a partida envolvendo vencedores e vencidos em um único, prolongado e entusiasmado aplauso".

"Raramente, escreve Gianni Brera, diretor da "Gazzetta dello Sport", foi-me dado assistir a um encontro tão cheio de emoções e de belo do mesmo que terminou sem deixar amargura em ninguém".

Os uruguaios, no final, se inclinaram perante os melhores, apertaram-lhe as mãos e mesmo os abraçaram e isto serviu para convencer. Depois de ter descrito a maravilhosa recuperação que permitiu ao Uruguai empatar no final do segundo tempo, quando já a horda da partida parecia selada. Brera continua: — "No campo, os representantes do Uruguai demonstraram aos técnicos de todo o mundo não ter roubado o título ao Brasil em 1950, mas sim tê-lo conquistado com uma confiança em si mesmos a uma abnegação que se aproxima do heroísmo".

Então nos sentimos ativos por ser latinos como eles e de ver, embora indiretamente, elevar nosso prestígio. Os uruguaios redimiram uma honra de sangue que ninguém poderia negar.

Não se humilharam perante o jogo fácil e tremendo dos húngaros. O público inteiro estava a seu favor e eles o mereciam. Embora menos fortes, conseguiram igualar os melhores, sem se entregar ao desespero.

Basta aquele empate no final dos 90 minutos para honrar os uruguaios como eles merecem".

Zezé Moreira ingressa-ria no São Paulo

RIO, 1 (ASAPRESS) — Os jornais caribenhos noticiam a ida do treinador Zezé Moreira a São Paulo, para ingressar nas fileiras do clube carioca. Zezé, treinador do Fluminense, embora o Fluminense nada tenha dito a respeito.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1. — Pelo torneio "Roberto Pedrosa", jogaram, ontem no gramado General Severina, as equipes do Botafogo e do America, tendo a vitória pertencido a representação de Campos Sales, vencendo os adversários por 3 tentos contra 1.

Misuraram para o America, Paraguai, aos 31 minutos. Alarcon, aos 27, e Simões encerrou o marcador aos 24 minutos da primeira fase, enquanto que Carlyle foi autor de único tento botafoguense, aos 5 minutos e meio da fase inicial.

Os dois quadros atuaram da seguinte maneira:

AMERICA — Valtier — Cacá e Omar — Ivan, Oto e Aguiar — Paraguai, (Ramos), Alarcon, Simões, J. Carlos e Ferreira.

BOTAFOGO — Gilson — Getson e Bulao (Richard) — Gorrin, Ruatrinho e Juvenal — Gorrin, Ruatrinho e Juvenal (Paulinho), Di. Chua, Quarentinha (Paulinho), Di. Chua, Carlyle e Nevalde (Quarentinha).

O jogo entre o Vasco da Gama e a Portuguesa de Desportos será sabado próximo, à noite, no Maracanã, iniciando-se às 21.30 horas.

Comemora hoje 60 anos de fundação, o Botafogo Futebol e Regatas, tendo sido elaborado vasto programa de festividades para o mês de julho e agosto.

REGRESSAM OS BRASILEIROS

BIENNE, 1 (ASAPRESS) — De Marum Jastick — A delegação brasileira, retornará ao Brasil, amanhã, por volta das 18 horas, chegando ao aeroporto do Galeão, na Constellation da Panair, cerca das 21.40 de sábado.

"ARTILHEIROS" DO CAMPEONATO MUNDIAL

GENEVA, 1 (ANSA) — Eis a classificação dos "artilheiros" do Campeonato Mundial de Futebol, depois das partidas de ontem:

1.º — Kocsis (Hungria) 11 gols; 2.º — Hugl (Suíça), Puskas, (Austria), 6 tentos; 3.º — Hiedekruis (Hungria), Morlock (Alemanha), Ballawan (Suíça), Borges (Uruguai), Schaefer (Alemanha), Walter (Alemanha), 4 gols.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA F.P.A.

Continua o cel. Arlindo Pinto Nunes na presidência da entidade máxima bandeirante — Os demais integrantes da diretoria e departamentos — Outras notas

Em recente assembleia, os clubes integrantes da Federação Paulista de Atletismo promoveram a escolha dos dirigentes da entidade máxima bandeirante para o biênio 1954-1955, na conformidade dos estatutos em vigor. Para o cargo de presidente o cel. Arlindo Pinto Nunes que mais uma vez foi escolhido no posto principal do organismo administrativo do nosso esporte-base, enquanto que para a vice-presidência foi o sr. Orlando Della Nina, que na gestão anterior ocupava o cargo de secretário geral.

Logo após a posse os dois consagrados mentores do esporte nacional trataram de organizar os diversos departamentos, com o preenchimento simultâneo dos demais cargos que constituem a diretoria da Federação Paulista de Atletismo, para os quais foram indicados os seguintes esportistas:

Secretário geral — Alfredo Quiracy Brasil Gandolfo; 1.º secretário — João Brasil Vitis; 2.º secretário — Carmine Giorgio; 1.º tesoureiro — Rubens de Sousa Aranha; 2.º tesoureiro — João Carlos Duarte; bibliotecário — Torquato Ariosto Martire; Departamento Técnico — diretor: — José Vicente Leandro de Oliveira; Membros: — Artur Guerra Vitis, Antonio Ferreira Campos e Ivo Sallavies. Departamento de Pedestrianismo — Saverio Laboré, Amine Di Tola, José Centofanti e Nelo Valdanini.

Departamento da Subdivisão do Pedestrianismo — Elvira Fabris, Sotimio Cortopassi, Pascoal Ferrari e Alberto Fiovanan. Departamento da 3.ª Divisão — diretor: — Jorge Safady. Departamento de Propaganda — Jorge Safady. Departamento Colegial — Otavio Carlos Gonçalves, Ciro de Andrade, Julio Vecchiatti e Floriano Martins Fontes.

Pelos valores que integram a diretoria e os diversos departamentos auxiliares, é de se esperar que a Federação Paulista de Atletismo prosiga a sua marcha realizadora, cumprindo programas objetivos e que realmente concorram para a mais ampla difusão da salutar especialidade e o fortalecimento do nosso potencial representativo.

Torneio de tênis de Wimbledon

LONDRES, 1 (APF) — No torneio de Juniores do Campeonato de Tênis de Wimbledon, terceiro turno, quartos de final, E. M. Krishnan (Índia) derrotou Borisno (Argentina), por 6/1, 6/3.

Na prova de simples para moças (quartos de final, a srta. M. Pouchain (Bélgica), derrotou a srta. I. Buding (Argentina), por 6/1, 2/6, 6/3.

LONDRES, 1 (APF) — No Torneio Internacional de Tênis de Wimbledon, em simples para damas (semi-final), Miss Maureen Connolly (Estados Unidos) derrotou Miss Pratt (Estados Unidos), 6/1, 6/1.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRANDE PRELIO — No próximo dia 10 no Estádio Municipal de Pacaembu, teremos o prelo entre as equipes do Corinthians e do Palmeiras em prosseguimento ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Do encontro deverão participar todos os jogadores titulares de ambas as equipes, pois já foi marcado o regresso dos nossos craques ao Campeonato Mundial de Futebol. Assim sendo, a torcida vai ter a oportunidade de ver em ação, novamente Humberto, Rodrigues, Cabecê e Baltazar. Portanto, é um grande prelo em perspectiva.

OS HUNGAROS ENTRE NÓS — Segundo conseguimos apurar na noite de ontem, na sede da Federação Paulista de Futebol, foi enviado um convite aos húngaros a fim de que eles participem de um torneio entre nós, no próximo mês de "verão".

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE HOJE — Os jogadores do Corinthians ficarão concentrados, a partir de hoje à tarde, nas dependências do Pacaembu, a fim de aguardar o prelo de amanhã contra o São Paulo. O quadro já está escalado e será o seguinte: Gilmar; Romero e Olavo; Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbono e Simão.

Aguardada com algumas reservas a atuação da invicta Quilôa nos 1.500 metros de areia

A FILHA DE MARANTA PELA PRIMEIRA VEZ COMPETIRÁ NESSE TERRENO, MAS EM PRIVADOS TEM DEMONSTRADO APANHAR BEM A RAIA — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — APRONTOS DE ONTEM

Deve agradecer em toda a linha a disputa do Grande Premio "João Ceilho Ferraz", em 1.500 metros, porquanto da reação entrada em três anos. O campo da grande carreira reuniu todas as melhores até agora reveladas, inclusive Quilôa, a líder invicta através de três apresentações. A filha de Maranta já ganhou três vezes anteriores, em apresentações, numa carreira inteiramente desfavorável. Demonstrou, nessa oportunidade, inteira superioridade, tal como o fôra nas duas vezes anteriores que saiu a raia. Mas, todas essas apresentações transformadas em vitória o foram na pista de grama. Quilôa não se exibiu ainda na raia de areia e só agora competirá nesse terreno, tendo por adversárias variadas das que bateu naquelas oportunidades. Não há grande razão para temer, porque a invicta, trabalhando nesse terreno, tem se havido com desenvoltura, demonstrando de forma a não deixar dúvidas que não tem preferência por raia. Mas, se a sua produção, em previsão normal, não decal na pista de areia, é bem possível que melhore muito de produção as adversárias nessa raia. Huapl, por exemplo, já atuou de forma animadora na areia, desenvolvendo uma mais positiva. Também Bianca já correu bem na pista areosa e Queen Bee, companheira de cores da invicta, tem sido vitória nesse terreno. Se a pista parece não prejudicar a favorita e favorecer as citadas, reduz, aparentemente, as possibilidades de Ciboulette e de Hasladé. Henriette subiu agora de turma e Comedienne é ainda perdedora, não podendo, pelo menos em previsão normal, pretender aqui grande coisa.

O segundo atrativo da dominância paulista é o pareo dos potros entrados em três anos, já vitoriosos, em 1.400 metros e com as inscrições de Quixu, Otton, Driscoll, Hermano, Diabrete, Odeon e Barior. A novidade da carreira está na apresentação de Abakeur que cumpriu sua primeira campanha em Guabrutuba, onde chegou a lograr um sucesso clássico. Daí a

vantagem em quilos que concederá aos adversários, todos ganhadores de provas comuns em Cidade Jardim. Aquele é um filho de Derna, tido em alta conta e mandado para um centro turfístico maior em busca de consagrados feitos. Seus exercícios, entretanto, embora bons, suficientes mesmo para uma vitória, não são de molde a elevá-lo a uma posição de destaque na prova.

A sabatina paulista tem seu ponto alto no pareo dos nacionais bons ganhadores, em 1.200 metros e com as inscrições de Majestic, La Fogata, Astral, Fioral, Jacitara e Dongaly.

Bazú, Old Parr e Majestic os mais prováveis para a sabatina PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

O programa das carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, está formado por sete provas, mas todas cheias e nada fáceis. Surgiram já a esta hora os favoritos — Bazú, Old Parr, B.36, Majestic, Craterim, Glenn Ford e Estuário, mas, dentre todos, mais próximos da vitória parecem estar Bazú, Old Parr e Majestic. Aquele ganhou na última oportunidade com inteira facilidade e Old Parr perdeu uma carreira sem nome, por desinteresse do piloto. Já o Majestic, embora com suas pretensões amparadas pelo retrospecto, não apresenta as mesmas possibilidades daqueles. Sua condição de mais velho — entrado em sete anos — dá um quê de dúvida quanto ao seu compromisso frente a adversários mais novos, como Jacitara e La Fogata.

MONTARIAS
São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:
1.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.
1-1 Bazú, L. B. Gonçalves ... 56
(2) Lord Stinson, N. Pereira ... 58
(3) Benur, A. Nobrega ... 58
(4) Avancene, A. Xavier ... 55
(5) Elavo, J. Alves ... 54
(6) Otir, L. Gonçalves ... 57

2.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.
(1) B.36, O. Reichel ... 55
(2) Ace, J. P. Sousa ... 55
(3) Hervy, H. Molina ... 55
(4) Jambon, J. Alves ... 55
(5) Flying Wonder, S. Ferreira ... 55
(6) Gira Gíro, L. B. Gonçalves ... 55
(7) Quinzungo, A. Nobrega ... 55
(8) Gascon, J. Carvalho ... 55
4.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.
1-1 Majestic, L. Gonçalves ... 56
(2) La Fogata, C. Taborda ... 51
(3) Astral, A. Xavier ... 55
(4) Fioral, A. Artin ... 51
(5) Jacitara, O. V. Andrade ... 54
(6) Dongaly, G. Santos ... 44

3.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.
(1) Old Parr, L. Gonçalves ... 56
(2) Ostende, E. Garcia ... 55
(3) Estuário, O. Moura ... 55
(4) Dendé, F. Sobreiro ... 55
(5) Dauphin, H. Molina ... 55
(6) Deauville, J. P. Sousa ... 55
(7) Harden, F. Vas ... 55
3.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.
(1) B.36, O. Reichel ... 55
(2) Ace, J. P. Sousa ... 55
(3) Hervy, H. Molina ... 55
(4) Jambon, J. Alves ... 55
(5) Flying Wonder, S. Ferreira ... 55
(6) Gira Gíro, L. B. Gonçalves ... 55
(7) Quinzungo, A. Nobrega ... 55
(8) Gascon, J. Carvalho ... 55
4.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.
1-1 Majestic, L. Gonçalves ... 56
(2) La Fogata, C. Taborda ... 51
(3) Astral, A. Xavier ... 55
(4) Fioral, A. Artin ... 51
(5) Jacitara, O. V. Andrade ... 54
(6) Dongaly, G. Santos ... 44

4.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.
(1) B.36, O. Reichel ... 55
(2) Ace, J. P. Sousa ... 55
(3) Hervy, H. Molina ... 55
(4) Jambon, J. Alves ... 55
(5) Flying Wonder, S. Ferreira ... 55
(6) Gira Gíro, L. B. Gonçalves ... 55
(7) Quinzungo, A. Nobrega ... 55
(8) Gascon, J. Carvalho ... 55
4.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.
1-1 Majestic, L. Gonçalves ... 56
(2) La Fogata, C. Taborda ... 51
(3) Astral, A. Xavier ... 55
(4) Fioral, A. Artin ... 51
(5) Jacitara, O. V. Andrade ... 54
(6) Dongaly, G. Santos ... 44

5.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.
(1) B.36, O. Reichel ... 55
(2) Ace, J. P. Sousa ... 55
(3) Hervy, H. Molina ... 55
(4) Jambon, J. Alves ... 55
(5) Flying Wonder, S. Ferreira ... 55
(6) Gira Gíro, L. B. Gonçalves ... 55
(7) Quinzungo, A. Nobrega ... 55
(8) Gascon, J. Carvalho ... 55
4.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.
1-1 Majestic, L. Gonçalves ... 56
(2) La Fogata, C. Taborda ... 51
(3) Astral, A. Xavier ... 55
(4) Fioral, A. Artin ... 51
(5) Jacitara, O. V. Andrade ... 54
(6) Dongaly, G. Santos ... 44

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:
1.º FAREO — 1.950 METROS
1.º Sampaolino (S. Mendonça); 2.º Plaga, Venc. Cr\$ 23,00; dupla (23) Cr\$ 33,00; Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 44,00.
2.º FAREO — 1.950 METROS
1.º Nimbis (A. Oliveira); 2.º Nina, Venc. Cr\$ 39,00; dupla (34)

Eleita a nova diretoria da Associação dos Proprietários

RIO, 1 ("Correio") — Resiliu-se, antemão, à noite, a assembleia da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, convocada especialmente para eleição da nova diretoria da entidade.
Os trabalhos decorreram em ambiente movimentado, com exposição de pretensões por parte de diversos proprietários e dos rumos que pretende imprimir a nova diretoria à associação.
Piovi assim constituída a diretoria daquela entidade: presidente, J. A. Nova Monteiro; 1.º vice-presidente, Eurico Solano; 2.º vice-presidente, J. J. Sampa Netto; 1.º secretário, Carlos Mac Dowell da Costa; 2.º secretário, José Paulo de Toledo; 1.º tesoureiro, Francisco M. Serrador; 2.º tesoureiro, Rodolfo Tenius. Comissário técnico: Sr. Roberto G. Faria. Conselho: Sr. Borges e Aloisio Francisco de Castro.

HIPODROMO DO BONFIM

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

CAMPINAS, 1 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, no hipódromo campineiro:
1.º FAREO — 900 metros
1.º — Verso; 2.º — Don Zusa, Vencedor, Cr\$ 25,00. Dupla (13) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 17,00. Não correram Waldorf e Holiday.
2.º FAREO — 1.200 metros
1.º — Aratu; 2.º — Estenografo, Vencedor, Cr\$ 35,00. Dupla (23) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$... 27,00 e Cr\$ 14,00.
3.º FAREO — 1.500 metros
1.º — Good Night; 2.º — Fair Dove, Vencedor, Cr\$ 22,00. Dupla (13) Cr\$ 19,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 21,00.
4.º FAREO — 1.200 metros
1.º — Mimen; 2.º — Seu Vas, Vencedor, Cr\$ 30,00. Dupla (34) Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 19,00.

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Cilcheria e Estereotipla PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)

Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

QUIPROQUO' ANOTADO NO GRANDE PREMIO "ARCO DO TRIUNFO"

Confirma-se a revelação feita pelo sr. Peixoto de Castro em São Paulo, na noite da vitória de Quiproquo no G. P. "São Paulo". Adiantara aquele turfista que era sua intenção mandar à França o tordilho a fim de ali disputar o maior clássico daquele turfe — o Grande Premio "Arco do Triunfo". Agora se pode adiantar que Quiproquo foi realmente anotado naquele grande pareo, que será corrido no 1.º domingo de outubro, tendo sido feita a inscrição por intermédio do Jockey Club Brasileiro. O campeão deverá viajar para a França com alguma antecedência.

GLENN FORD MELHOR APRONTOU ONTEM O CAVALO GAUCHO COBRIU 800 METROS EM 51" — OS DEMAIS EXERCÍCIOS

Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, sobre pista de areia leve, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina.
Os exercícios, que não foram em grande número, nada deixaram, entretanto, a desejar.
A melhor marca da manhã foi registrada por Glenn Ford, que passou 800 metros em 51".
OS TEMPOS
Foram os seguintes os exercícios anotados:
Bazu (L. B. Gonçalves) — 800 metros em 50,5".
Avancene (A. Xavier) — 800 metros em 53".
Elavo (J. Alves) — 800 metros em 52".
Old Parr (L. Gonçalves) — 700 metros em 44".
Ivarito (O. Moura) — 600 metros em 37".
Dendé (F. Sobreiro) — 400 metros em 29".
Deauville (S. Ferreira) — 600 metros em 37,5".
Harden (F. Vas) — 600 metros em 38".
B-36 (F. Corrêa) — 700 metros em 46".
Ace (J. P. Sousa) — 600 metros em 38".
Hervy (H. Molina) — 800 metros em 31,5".
Majestic (L. Gonçalves) — 600 metros em 36".
La Fogata (C. Taborda) — 700 metros em 44,5".
Jacitara (E. Gonçalves) — 700 metros em 46".
Cigano (L. B. Gonçalves) — 700 metros em 48".
Belgiorne (J. C. Rosa) — 700 metros em 46".

Loureto (N. Pereira) — 800 metros em 52,5".
D.I.P. (G. Massoli) — 700 metros em 48".
Krumare (O. Reichel) — 700 metros em 47".
Glenn Ford (O. Reichel) — 800 metros em 51".
Grifoni (G. Massoli) — 700 metros em 46".
Primás (J. Alves) — 600 metros em 43", suave.
Mielor (O. V. Andrade) — 700 metros em 45".
Estuário (H. Molina) — 700 metros em 47", suave.
Haraché (E. Garcia) — 800 metros em 53".
Fryca (J. Alves) — 1.000 metros em 69".
Enfaro ("lad") — 700 metros em 45".
Arrogante (A. Xavier) — 1.000 metros em 66".
May Flower ("lad") — 500 metros em 35".
Bazar ("lad") — 800 metros em 51,5".

I OLIMPIADA "ACEMISTA" DE MENORES

Em homenagem ao IV Centenario da Fundação de São Paulo, está sendo disputada entre menores do Rio e de São Paulo

O Departamento de Menores da Associação Cristã de Moços de São Paulo acaba de organizar a I Olimpíada "Acemista" de Menores, em homenagem ao IV Centenario da fundação de São Paulo. Esta Olimpíada será disputada entre os meninos pertencentes à A. C. M. local e do Rio de Janeiro.
Os jogos, nos amplos campos de A. C. M., na represa Billings, foram iniciados ontem encerrando-se dia 7. Do programa constam as seguintes provas: Saltos em distância e altura; corridas 100 metros, revezamento, obstáculos e resistência; lançamento de peso e cabo de guerra; natação (nado livre), regatas, prova de resistência a água; voleibol, bola ao cesto e futebol. No setor das provas sociais, haverá também provas de caráter cultural e de conhecimentos gerais.
A direção geral da Olimpíada está a cargo do sr. Heli Goulart, diretor de Menores da A. C. M. local, tendo como colaboradores os srs. N. Farguassu,

FANGIO BATE O RECORDE

PARIS, 1 (ANSA) — Nas provas para o Grande Premio de Reims, que será disputado domingo o "as" argentino Juan Manuel Fangio, pilotando uma Mercedes, bateu, com 220,023 k.h., o recorde anterior da volta, estabelecido por ele mesmo no ano passado com 186,531 k.h. no volante de uma "Maserati".
Também os outros dois pilotos da Mercedes, Karl Kling e Hans Hermann, superaram o velho recorde com 186,712 k.h. e 187,544 k.h., respectivamente.

Agosto 1, 1954

Sweepstake

JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

1º PREMIO: CR\$ 20.000.000,00

2º PREMIO: CR\$ 5.000.000,00
3º PREMIO: CR\$ 4.000.000,00
4º PREMIO: CR\$ 3.000.000,00
5º PREMIO: CR\$ 2.000.000,00
6º PREMIO: CR\$ 1.000.000,00

TOTAL DOS PREMIOS: CR\$ 53.200.000,00

Não há "barbadas" na domingueira

Quilôa, no classico, parece a mais segura indicação da tarde — Pilotos contratados

As oito provas da domingueira estão bem formadas, quase todas com elevado numero de concorrentes e todas muito equilibradas. Não há mesmo, exceção feita de Quilôa, no Grande Premio "João Ceilho Ferraz", um só nome que possa ser apontado como "barbada". Mas há os favoritos, conhecidos já a estas horas — Orbey, Bureka, Midda, Lady America, Quixu, Palafrem e Marpona. Destes, por certo, alguns vão ganhar; formam mesmo entre as melhores indicações, mas daí ao "barbada" vai uma boa diferença.

Quilôa embora com certa reserva dada ao fato de pela primeira vez sair à pista de areia para uma exibição publica, está sendo apontada pelos "entendidos" como a mais segura indicação da tarde.

MONTARIAS OFICIAIS
Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, em nosso hipódromo:
1.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.
1-1 Orbey, A. Xavier ... 52
2-2 Karasvins, R. Latorre ... 56
(3) Courgette, L. Gonçalves ... 56
(4) Aramina, J. Alves ... 55
(5) Felice, F. Costa ... 54
(6) Alacrité, L. B. Gonçalves ... 55
2.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.
(1) Bureka, P. Vas ... 54
(2) Farisco, S. Ferreira ... 56
(3) Rocin, C. Taborda ... 54
(4) Potentia, D. Garcia ... 56
(5) Felipe, L. Gonçalves ... 56
(6) Vol-au-Vent, Montanha ... 56
(7) Cinal, J. Alves ... 56
(8) Bicalado, L. Osorio ... 56
3.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51
4.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Lady America, O. V. Andr. ... 54
(2) Frenes, J. Carvalho ... 56
(3) Aristeia, D. Garcia ... 56
(4) Panaleia, F. Sobreiro ... 55
(5) May Flower, R. Latorre ... 54
(6) Fiesla, G. Santos ... 47
(7) Ufria, L. B. Gonçalves ... 56
(8) Tupyra, H. Molina ... 55
(9) Fosca, E. Garcia ... 54

5.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51
6.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Lady America, O. V. Andr. ... 54
(2) Frenes, J. Carvalho ... 56
(3) Aristeia, D. Garcia ... 56
(4) Panaleia, F. Sobreiro ... 55
(5) May Flower, R. Latorre ... 54
(6) Fiesla, G. Santos ... 47
(7) Ufria, L. B. Gonçalves ... 56
(8) Tupyra, H. Molina ... 55
(9) Fosca, E. Garcia ... 54

6.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51
7.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Lady America, O. V. Andr. ... 54
(2) Frenes, J. Carvalho ... 56
(3) Aristeia, D. Garcia ... 56
(4) Panaleia, F. Sobreiro ... 55
(5) May Flower, R. Latorre ... 54
(6) Fiesla, G. Santos ... 47
(7) Ufria, L. B. Gonçalves ... 56
(8) Tupyra, H. Molina ... 55
(9) Fosca, E. Garcia ... 54

8.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51
9.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51

10.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51
11.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51

12.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51
13.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51

14.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51
15.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51

16.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51
17.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51

18.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51
19.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51

20.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51
21.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51

22.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51
23.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51

24.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51
25.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51

26.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(5) Tempestade, Mantanha ... 53
(6) Emy, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Nativa, J. Alves ... 55
(8) Altraal, W. Garcia ... 56
(9) Laurentina, A. Artin ... 51
27.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Múda, F. Sobreiro ... 56
(2) Aliviada, G. Santos ... 43
(3) Utilissima, P. Vas ... 54
(4) Sch. Temple, S. Ferreira ... 54
(

Secção Comercial



O café em Nova York

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O Café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje a preços que flutuaram entre o de fechamento de ontem e uma baixa de cinco pontos. Foram vendidos 106 lotes.

As operações de nivelção da posição de julho foram iguais das transações habituais sobre posições posteriores.

No mercado de entrega imediata, continuou sendo escassa a procura dos torrefadores. O Santos-4 não variou, cotando-se a 89 centavos por libra-peso.

Os contratos abertos da entrega do tipo "S" somavam 3.617, no começo das operações de hoje, ou seja, 4 a mais do que na sessão de ontem.

NOVA YORK, 1 (U. P.) — No mercado para entrega imediata, manteve-se escassa a procura dos torrefadores. Os cafés colombianos Medellin, Manizales, Armenia e Girardot baixaram 1/2 centavo, sendo cotados a 85 centavos por libra-peso.

CAFÉ

SANTOS — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Crs 421,50, para o Estilo Santos; Crs 398,50, para o Estilo Santos sem direção.

TERMO — O Mercado de Café Rio: Crs 393,50, para o tipo 4, a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 7.500 sacas de negócios; para o Contrato "D" funcionou estável em ambos os pregões, registrando 11.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta parcial de 5 a 20 pontos e baixa de 1 a 2 pontos, e fechou com baixa parcial de 1 a 5 pontos, registrando 26.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: foram embarcadas 8.817 sacas e despachadas 8.501 sacas. Ficaram em estoque 2.434.552 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.895 sacas, somando desde 1.º de mês 394.537 sacas.

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	445,00	440,00
Agosto-dezembro	470,00	475,00
Janho-julho 1955	495,00	500,00
Julho-dezembro 1955	465,00	470,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem direção de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE SANTOS — CONTRATO "B" —

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Janho	417,50	417,50
Março	418,50	418,50
Maio	418,50	418,50
Junho	410,00	410,00
Julho	414,00	414,00
Setembro	408,50	408,50
Dezembro	410,00	410,00

Vendas

CONTRATO "C" —

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Janho	500,70	500,70
Março	509,00	509,00
Maio	510,00	510,00
Junho	450,40	447,70
Setembro	472,00	470,90
Dezembro	489,90	489,90
Vendas	7.250	250

CONTRATO "D" —

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Janho	496,90	496,90
Março	505,40	505,40
Maio	507,00	508,00
Junho	443,50	444,90
Setembro	472,10	472,10
Dezembro	486,00	486,40
Vendas	6.750	4.750

DISPONÍVEL —

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Estilo Santos, tipo 4	421,50	421,50
Idem, Riado, tipo 4	398,50	398,50
Idem, tipo 5, descrição	363,50	363,50

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — SANTOS, 1.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
No mês até o dia 1	—	—
Desde 1.º de julho	—	—
Desde 1.º de julho	—	—

Entradas:

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Dia 1	4.817	4.817
No mês até o dia 1	4.817	4.817
Desde 1.º de julho	4.817	4.817
Desde 1.º de julho	4.817	4.817

Despachos:

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Dia 1	8.501	8.501
No mês até o dia 1	8.501	8.501
Desde 1.º de julho	8.501	8.501
Desde 1.º de julho	8.501	8.501

Existência:

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Dia 1	2.434.552	2.434.552

Fr. francês

Fr. francês	0,0828	0,0838
Florim	4,85,07	4,97,22
Montevideu	5,84,92	5,97,20
Peso arg.	1,31,61	1,39,20

— Curso oficial de câmbio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

País	Oficial	Libre
Inglaterra	52,6960	160,4529
Estados Unidos	18,8200	88,3612
Eucela	3,6402	14,0000
Dinamarca	2,7499	13,9269
Portugal	0,6807	9,4250
Francia	0,0538	18,3000

SANTOS — Curso oficial em 30 de junho:

Inglaterra	52,6960
Francia	0,0538
Portugal	0,6807
Suécia	4,2269
Estados Unidos	18,8200
Uruguai	5,85,38
Bolivia	0,37,69
Dinamarca	2,74,99
Argentina	1,35,20
Holanda	4,97,22

"Ouro" 1,00 11,00 — Grama —

TÍTULOS

S. PAULO — Ontem, feriado bancário, não funcionou a Bolsa Oficial de Valores.

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias) — Ontem, feriado bancário não houve pregão no Bolsa. O expediente foi normal. Na Bolsa de Nova York o termo fechou com alta parcial de 3 a 5 e baixa de 5 pontos. Em Liverpool, o termo fechou com alta parcial de 1 e baixa de 6 pontos. Disponível inalterado.

MERCADOS ESTRANGEIROS — Cotações da Bolsa de Algodão de Nova York

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	33,55	33,55
Outubro	33,93,94	33,94
Dezembro	33,06,07	34,07
Março	34,26	34,27
Maio	34,31	34,34

Oscilações: Alta parcial de 34 e baixa de 103 pontos.

P. Atual: — Alta parcial de 305 e baixa de 5 pontos.

Posição em Aberto em 29/6 — 1.549.500.

Movimento do dia 29/6 — 157.700 fardos.

BOLSA DE LIVERPOOL — Em 17/64.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Out.-Nov.	31,44	31,44
Des.-Jan.	31,27	31,27
Mar.-Abril	31,28	31,29
Maio-Junho	31,15	31,09
Maio-Junho	31,15	31,09

Oscilação: Abertura, inalterado. Fechamento atual: Alta parcial de 1 e baixa de 6 pontos.

DISPONÍVEL —

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
P. G. Mid.	34,25	34,25
Good Mid.	32,00	32,00
P.G.F. Mid.	29,50	29,50
G. F. Mid.	26,75	26,75
Fair Mid.	25,25	25,25

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS — Em 28-6-1954.

MERCADORIAS — Estoque atual

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Alg. pluma (cap.)	128.338,742	128.338,742
Idem (interior)	3.881,998	3.881,998
Lãner	3.558,608	3.558,608
Acucar	815,340	815,340
Arroz benef.	644,160	644,160
Café	732,180	732,180
Far. mandioca	99,500	99,500
Far. de trigo	5,700	5,700
Feijão	12.476,898	12.476,898
Mamona	60,781	60,781
Melo arroz	163,980	163,980
Milho	263,920	263,920
Quir. arroz	680	680

Resumo dos dados fornecidos pelas Clas. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANA — São Paulo, 1.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Desembarques	—	—
Barra Funda — 3 vagões	—	—
Parí — 25 vagões	—	—

Preços de Crs 550,00 a 650,00 por tonelada de cachos.

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias) — Mamona registrou ontem, uma baixa de 10 centavos em seus preços. Milho, apenas a variedade Amarelo, teve baixa de 2,00 em sua cotação.

DISPONÍVEL —

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
1/2 arroz	310,00	320,00
Quilera de arroz 260,00 265,00	—	—

Mercado — Calmo.

FEIJÃO (60 quilos)

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
1.º — 09.835	500,00	500,00
2.º — 19.569	200,00	200,00
3.º — 02.308	150,00	150,00
4.º — 10.062	100,00	100,00
5.º — 13.222	50,00	50,00

De 2.ª

De 2.ª	230,00	240,00
De 3.ª	160,00	170,00

Mercado — Calmo.

CEBOLA (45 quilos)

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Do Estado	Nominal	Nominal
Do R. G. Sul, de	Nominal	Nominal
1.ª (Pera)	480,90	500,00
Idem, de 2.ª	Nominal	Nominal

Mercado — Calmo.

ALFAFA (Quilo)

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Do Estado, sup.	3,10	3,20
Idem, boa	3,00	3,10

Mercado — Calmo.

AMENDOIM (25 quilos)

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Especial	140,00	145,00
Superior	130,00	135,00
Bom	125,00	130,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Do Estado, branca	135,00	140,00
Idem, torrada	175,00	180,00
Do R. G. do Sul,	145,00	150,00
Idem, torrada	180,00	185,00

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos)

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Pura	270,30	270,30
Mista	267,40	267,40

MAMONA (Quilo)

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Ensaio (sac. usada)	3,80	3,90
Posta Santos (Docas)	—	—

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Desembarques	3,65	3,75
--------------------	------	------

Mercado — Calmo.

MILHO (60 quilos)

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Amarelo	128,00	130,00
Amarelo	Nominal	Nominal
Amarelo	110,00	115,00

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Do Estado, em caixa de 2 latas (38 ks. peso liq.)	955,00	955,00
Do Estado, caixa de 36 latas (38 ks. pesos liq.)	960,00	960,00

Mercado — Frouxo.

NOTA — As cotações do disponível, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portante de fretes, carretos etc., a dinheiro, sem desconto a para lotes de 500 volumes.

Negócios realizados por intermédio dos corretores oficiais da Bolsa de Cereais de São Paulo:

Arroz

Feijão

Milho

Diversos

Total

Mercadorias não disponíveis

Feijão Roxo, Goiânia (FOB — Araquari) 270,00 Arroz Amarelo (FOB-Uberlândia) 800,00.

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

Mercado — Calmo.

Desembarques

COLETORIA FEDERAL EM CAMPOS DO JORDÃO



O ALMOÇO NO CLUBE DOS PROPRIETÁRIOS DE JORNAIS E REVISTAS

Destacam-se, nessa foto, cinco personalidades de relevo, no mundo político, literário, jornalístico e financeiro — o senador Cesar Lacerda de Vergueiro, o acadêmico Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio" do Rio, Guilherme de Almeida, João Di Pietro, presidente da Associação Comercial, e Edmundo Monteiro, presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e diretor dos "Diários Associados".

BRIGAM E DEPOIS SE ACUMPLICIAM O PREFEITO E SALEM

Episódio verdadeiramente picaresco está em curso na administração municipal de São Paulo. Como se sabe, a quatricentenária cidade, no momento, tem, à frente da edilidade, o sr. William Salem, e da Prefeitura, o sr. Janio da Silva Quadros.

O primeiro é ademarista originário de Paulo Lauro, o segundo é do P. T. N., financiado pelos srs. Kyrrillos, Chuetry e Moura Andrade.

As relações entre ambos vêm se caracterizando por certa indiferença, a espaços interrompida por escaramuças e barreiradas.

O prefeito, aliás, mais ou menos responsável pela aparição de Salem, pôs tramou na sombra a sua eleição, fechando o olho esquerdo aos compromissos anteriores; Salem, grato, na primeira oportunidade levou-lhe uns móveis sirios, absolutamente autênticos.

Ontem e anteontem, indicavam as circunstâncias que mais uma vez Salem e Janio encontrariam um denominador comum: o jornalista Lauro D'Agostini, que ambos, como sempre espumosos de ódio à imprensa, decidiram matar a quatro pés.

A ligação, porém, anteontem mesmo estremeceu, com as inoportunas alusões feitas pelo prefeito ao passado do presidente da Câmara, e que cuidadosamente reproduzimos na edição anterior.

Ao ler aquilo, Salem ficou fútil. Mandou, logo cedo, telefonar insistentemente às redações, implorando repórter e fotógrafo para uma entrevista coletiva, às 17 horas. Quase ninguém compareceu, mesmo porque, afinal quem é Salem para deitar falado coletivo?

Os que apareceram, contudo — desta casa não foi ninguém — afirmam que a entrevista teve muita importância por uma razão muito simples: não houve.

A hora marcada, Salem, fiel às origens, decidiu, na presença da reportagem, tentar uma última transação: ligou o telefone para o prefeito e, em voz alta, informou-o de que iria transmitir à imprensa a informação de que decidira levar o prefeito à barra do Tribunal, se ele não retificasse os termos da entrevista. Falou grosso, para todos ouvirem.

Ao desligar, estava desanuviado: o prefeito capitulava. Não haveria processo. Portanto, também não haveria entrevista...

A tardezinha, na sua conversa diária com os jornalistas que ainda não agrediu, o sr. Janio Quadros apresentava-se manso e cordato. Reportando-se às declarações da véspera, quando jurara jamais entregar a Prefeitura a Salem, "nem por um minuto, nem por um segundo", pois o sr. Salem representa exatamente aquilo que animou a "revolução" de 22 de Março — emendou o prefeito: "As minhas palavras sobre possível licenciamento meu e do cel. Portillo da Paz não podem dar margem a qualquer exploração."

O que decetiz diz é que há absoluta incompatibilidade política entre os homens de 22 de março e o pessimismo. No terreno administrativo, porém, as relações entre o prefeito e o presidente da Câmara Municipal são excelentes, tendo s. excia., em varias oportunidades, demonstrado alto espírito público e manifesto desejo de servir a coletividade. Não podiam ser melhores nossas relações."

Não satisfeito com essa demonstração de ternura pelo antigo oficial de gabinete do sr. Paulo Lauro — que disse "muito se orgulha" — foi o sr. Janio Quadros fantar ontem com Salem.

O fantar durou horas, regado a vinho e risotas. Essa adesão do prefeito a Salem é atribuída, na rua 25 de Março, à diplomacia dos srs. Kyrrillos e Chuetry, do P. T. N.

VACINAÇÃO CONTRA A TUBERCULOSE PELA B. C. G.

Os magníficos resultados obtidos com seu emprego no combate à peste branca — Sua aplicação no Brasil — Comunicado da Federação de Entidades de Luta Antituberculosa de São Paulo

Da Federação de Entidades de Luta Antituberculosa de São Paulo, recebemos o seguinte comunicado: "A vacinação anti-tuberculosa pelo B.C.G. já conta com mais de um quarto de século de experiência nos países civilizados sendo que nos últimos anos sua aplicação tem sido em larga escala na Europa através da Organização Mundial de Saúde."

No momento, mais de 20 milhões de pessoas já receberam os benefícios do B.C.G. Este é absolutamente inocuo podendo ser administrado a pessoas de qualquer idade.

Ele exerce indiscutível efeito protetor contra a tuberculose, pois, como se infere das experiências de países estrangeiros e do nosso, verifica-se de 10 a 25 vezes menos adoecimento por tuberculose entre aqueles que não foram protegidos. Por outro lado os casos de tuberculose que ocorrem eventualmente em vacinados, são benignos na imensa maioria das vezes, não apresentando evolução desfavorável.

Isso se comprova bem, no fato de que a mortalidade por tuberculose entre crianças beneficiadas, que vivem em contato com tuberculosos bacilíferos, é de cinquenta vezes menor que a observada entre seus irmãos não vacinados vivendo sob as mesmas condições de ambiente e contato.

Com o fito de reforçar a imunidade contra a doença, vem-se aplicando recentemente técnicas que consistem em revacinações a curto prazo. Esse procedimento adotado principalmente nos casos

onde há contágio consegue aumentar a resistência em relação à tuberculose sendo que os resultados que se vêm obtendo no Brasil são tão brilhantes que tornam o B.C.G. uma vacina tão eficiente quanto as melhores vacinas nos setores de outras moléstias. Sabendo-se que a tuberculose pode ser contrída desde os primeiros dias de vida, mormente nos casos em que há contágio familiar, é de toda a importância que todos os recém-nascidos sejam bocejalizados sem maiores demoras entre o 4.º e 15.º dia. Desse modo aco-de-se a tempo, criando assim uma defesa contra a doença, o que é importante quando o contágio pode advir de pais, parentes ou cohabitantes tuberculosos.

Além disso é difícil prever os contágios que uma criança estará destinada a sofrer no meio extra-familiar, na escola e em todos os locais de suas atividades.

Não esqueçamos que a tuberculose costuma envolver até estágios avançados sem sintomas que chamam a atenção, fazendo com que os doentes contaminem sem o saber, muitos dos seus circunstantes antes que a moléstia seja diagnosticada. É por isso que o B.C.G. deve ser administrado com exceção a todas as crianças que estejam ou não sob o contágio tuberculoso averiguado, atingindo preferentemente os recém-nascidos pelas razões expostas.

De todas as vacinações a mais fácil de aplicar é o B.C.G. uma vez que ele é empregado por via oral, sendo que os recém-nascidos

(Conclui na 2.ª página)

INSISTE A ORDEM DOS ADVOGADOS NA VOLTA DO FORUM CIVIL PARA O PALACIO DA JUSTICA

O problema não é de interesse restrito da classe dos advogados, mas sim de ordem pública — Substituição de juizes de direito na capital durante as férias coletivas

Reuniu-se 3.ª-feira ultima, na Seção da Ordem dos Advogados, no Palácio da Justiça, o Conselho de São Paulo.

Presidiu a sessão o cons. prof. Nôe Azevedo, tendo comparecido os conselheiros Waldemar T. de Carvalho, Djalma Forjaz Jr., Leônildo Silva, Paulo Carneiro Maia, Fernando Rudge Leite, Francisco Netto Cabral, Bartholomeu Bueno de Miranda, Celso Neves, Emilio Ippolito, João Alfredo Cataldi, Manoel Pedro Pimentel, Paulo Barbosa de Campos Filho e Ruy Sodré.

Foi consignado em ata voto de pesar pelo falecimento do dr. Felix Ribeiro da Silva Jr.

O Conselho tomou conhecimento de ofício do sr. presidente do Eg. Tribunal de Justiça, comunicando não ser possível atender ao que pelo Conselho da Ordem lhe fora representado em 2 do corrente mês, de acordo com proposta apresentada pelo cons. Celso Neves, relativamente a providências no sentido de ser revogada a Portaria n.º 425 daquela Presidência, que introduziu modificações no sistema de substituição dos MM. Juizes de Direito da Capital, durante as férias coletivas.

Com essas modificações, para efeito de férias, haverá duas turmas de Juizes, uma que se comporá de Juizes das Varas Cíveis, das Famílias e Sucessões, das Privativas das Fazendas Estaduais, da de Acidentes do Trabalho que têm numeração ímpar e gozará férias de 17 de julho a 15 de agosto; outra que se comporá dos Juizes das Varas de Numeração par, da dos Registros Públicos, da Fazenda Nacional e da de menores e gozará férias de 17 de junho a 16 de julho. Assim, "as substituições não mais caberão aos magistrados de terceira entrância, mas sim a titulares das Varas que não estiveram em gozo de férias". Durante o período de férias de uma turma, os Juizes respectivos serão substituídos pelos integrantes da outra.

Sendo impossível nos MM. Juizes presidir as audiências de am-

bas as Varas, resta-lhes realizar as de sua pauta e adiar as demais, o que resultará protelação no andamento de uma serie enorme de processos e atrasamento de pautas. Tudo como consequência imediata do sistema de substituição agora introduzido.

O Conselho da Ordem, no referido ofício, solicitara ao D. Presidente do Tribunal de Justiça um reexame do assunto, reexame esse que comunicou aquele sr. desembargador não poder atender, em virtude das razões da própria Portaria, de n.º 425, bem como de re-

solução do Eg. Conselho Superior da Magistratura em representação anterior formulada pelo srs. Juizes de Direito da Capital.

MUDANÇA DO FORUM CIVIL

O sr. Presidente comunicou haver transmitido ao sr. presidente do Tribunal de Justiça a representação da Ordem, aprovada em assembleia geral, acerca da possibilidade de retorno do Forum Civil ao Palácio da Justiça, com acréscimo de alguns argumentos tendentes a sustentar o ponto de

(Conclui na 2.ª página)

ADIADA A DISCUSSÃO DO NOVO TABELAMENTO DO PÃO...

Delegados poderes à COMAP de Santo André para tabelar os cinemas locais — A questão dos medicamentos

Voltou a se reunir ontem a Comissão de Abastecimento e Preços, encontrando-se entre os assuntos a serem resolvidos o pedido de aumento nos preços do pão. Todavia, o representante da Prefeitura não apresentou o processo, em seu poder para estudos finais, o que motivou o adiamento da discussão para a próxima semana.

Dentre os assuntos discutidos, apenas foi resolvido o referente ao tabelamento dos cinemas de Santo André, tendo sido delegados poderes à COMAP daquele município para tratar do assunto. Em consequência de medida, foram praticamente legalizados os preços estabelecidos pelo órgão municipal para os cinemas de Santo André.

Por falta de maiores esclarecimentos, foram adiatas as discussões em torno das propostas de tabelamento dos livros dida-

dos e reajustamento dos atuais preços dos sanduíches.

Durante o expediente, o sr. Mario Garaldi sustentou a tese da incompetência da COAP para tabelar os produtos farmacêuticos, uma vez que a COFAP, em portaria vigente, dispõe sobre a sua atribuição exclusiva de fixar os preços dos medicamentos.

Caso venha a se positivar a procedência da alegação, ficará prejudicado o andamento do processo que dispõe sobre o assunto no órgão estadual.

HA CEM ANOS...

Existem há muito os calageiros em S. Paulo? Frequentemente publica a imprensa cartas de cidadãos enforcados pelo procedimento dos mal educados que vivem nas platéias dos cinemas, dos Don Juans de calçada que aborram senhoras em pleno centro da cidade, dos que estacionam pelas esquinas a dirigir pesados graças aos transeuntes. Entretanto, não raro, um cidadão de meia idade, ao tomar conhecimento dos protestos, afirma que esse é um mal da época. "No meu tempo..."

Segundo esses senhores, antigamente não havia mal educado em São Paulo. Os filhos-famílias eram bem comportadinhos; ninguém tinha a audácia de abordar ou dirigir graças a uma senhora na via pública. S. Paulo era uma cidade povoada por finisimos cidadãos, modelos de boas maneiras, prodígio em gentilezas varias...

Entretanto... o "Correio Paulistano" de há cem anos não confirma essas versões dos saudosistas. Os desclassificados já frequentavam os teatros, e faziam das suas. Se há quem duvide, vejamos o que diz a edição de 1.º de julho de 1854 desta folha:

"Srs. redatores: — Vmca. oferecemos uma imprensa livre, dando lugar à satisfação geral, e aceitando as correspondências que interessarem ao publico. Como é "gratuito" a inserção de artigos desta ordem, peço licença para le lembrar às autoridades que muitas vezes ressonam, as medidas que cumpre tomar."

Circunscrever-me-ei a uma só ordem de fatos: os da delegação. Estarei pois sempre agarrado à canoa do sr. Cantinho, lembrando o que cumpre fazer.

Comeari pedindo que uma medida policial varre um costume introduzido em nossos teatros pelos "meninos bonitos". O vestibulo do nosso architetónico teatro é acanhado, andam os narizes se esbarrando, no entanto uma sucia de "moços de bom tom", nas entradas e nas saídas das famílias, fazem alas nas portas laterais, causando grande incomodo a quem não é andor, e que dispensa finese.

Pedirei ao sr. Cantinho que corte esse enxerto, que peça a esses "bonitos" que em vez de fazerem alas nos teatros, façam nas procissões. Note Vmca. que quem tem sua cara feia não tem coragem bastante para atravessar por entre as filas desses "baixos caréis", que não vendo sua cara no espelho, querem mostrar-se ao "madamismo", com detrimento da comodidade do povo..." — F. B.

QUEBRA-QUEBRA PROMOVIDO POR MILITARES EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — A praça Vas de Melo e ruas adjacentes viveram momentos de intensa agitação, na noite de ontem com um "quebra-quebra" promovido por um grupo de soldados do Exército em sinal de protesto contra uma agressão de populares a um seu companheiro de farda.

Os militares, em numero de 60, passaram a depredar as casas comerciais, vitrinas e placas, fazendo com que os comerciantes cessassem imediatamente as portas.

Da praça Vas de Melo os soldados seguiram pela rua Tiradentes até atingirem a avenida Santos Dumont, destruindo vitrinas e placas que encontravam. Finalmente, após algum tempo de confusão e pânico, uma patrulha do Exército ali chegou. Os responsáveis pelo movimento se dispersaram.



Entretanto... o "Correio Paulistano" de há cem anos não confirma essas versões dos saudosistas. Os desclassificados já frequentavam os teatros, e faziam das suas. Se há quem duvide, vejamos o que diz a edição de 1.º de julho de 1854 desta folha:

"Srs. redatores: — Vmca. oferecemos uma imprensa livre, dando lugar à satisfação geral, e aceitando as correspondências que interessarem ao publico. Como é "gratuito" a inserção de artigos desta ordem, peço licença para le lembrar às autoridades que muitas vezes ressonam, as medidas que cumpre tomar."

Circunscrever-me-ei a uma só ordem de fatos: os da delegação. Estarei pois sempre agarrado à canoa do sr. Cantinho, lembrando o que cumpre fazer.

Comeari pedindo que uma medida policial varre um costume introduzido em nossos teatros pelos "meninos bonitos". O vestibulo do nosso architetónico teatro é acanhado, andam os narizes se esbarrando, no entanto uma sucia de "moços de bom tom", nas entradas e nas saídas das famílias, fazem alas nas portas laterais, causando grande incomodo a quem não é andor, e que dispensa finese.

Pedirei ao sr. Cantinho que corte esse enxerto, que peça a esses "bonitos" que em vez de fazerem alas nos teatros, façam nas procissões. Note Vmca. que quem tem sua cara feia não tem coragem bastante para atravessar por entre as filas desses "baixos caréis", que não vendo sua cara no espelho, querem mostrar-se ao "madamismo", com detrimento da comodidade do povo..." — F. B.

Entretanto... o "Correio Paulistano" de há cem anos não confirma essas versões dos saudosistas. Os desclassificados já frequentavam os teatros, e faziam das suas. Se há quem duvide, vejamos o que diz a edição de 1.º de julho de 1854 desta folha:

"Srs. redatores: — Vmca. oferecemos uma imprensa livre, dando lugar à satisfação geral, e aceitando as correspondências que interessarem ao publico. Como é "gratuito" a inserção de artigos desta ordem, peço licença para le lembrar às autoridades que muitas vezes ressonam, as medidas que cumpre tomar."

Circunscrever-me-ei a uma só ordem de fatos: os da delegação. Estarei pois sempre agarrado à canoa do sr. Cantinho, lembrando o que cumpre fazer.

Comeari pedindo que uma medida policial varre um costume introduzido em nossos teatros pelos "meninos bonitos". O vestibulo do nosso architetónico teatro é acanhado, andam os narizes se esbarrando, no entanto uma sucia de "moços de bom tom", nas entradas e nas saídas das famílias, fazem alas nas portas laterais, causando grande incomodo a quem não é andor, e que dispensa finese.

Pedirei ao sr. Cantinho que corte esse enxerto, que peça a esses "bonitos" que em vez de fazerem alas nos teatros, façam nas procissões. Note Vmca. que quem tem sua cara feia não tem coragem bastante para atravessar por entre as filas desses "baixos caréis", que não vendo sua cara no espelho, querem mostrar-se ao "madamismo", com detrimento da comodidade do povo..." — F. B.

Entretanto... o "Correio Paulistano" de há cem anos não confirma essas versões dos saudosistas. Os desclassificados já frequentavam os teatros, e faziam das suas. Se há quem duvide, vejamos o que diz a edição de 1.º de julho de 1854 desta folha:

"Srs. redatores: — Vmca. oferecemos uma imprensa livre, dando lugar à satisfação geral, e aceitando as correspondências que interessarem ao publico. Como é "gratuito" a inserção de artigos desta ordem, peço licença para le lembrar às autoridades que muitas vezes ressonam, as medidas que cumpre tomar."

Circunscrever-me-ei a uma só ordem de fatos: os da delegação. Estarei pois sempre agarrado à canoa do sr. Cantinho, lembrando o que cumpre fazer.

Comeari pedindo que uma medida policial varre um costume introduzido em nossos teatros pelos "meninos bonitos". O vestibulo do nosso architetónico teatro é acanhado, andam os narizes se esbarrando, no entanto uma sucia de "moços de bom tom", nas entradas e nas saídas das famílias, fazem alas nas portas laterais, causando grande incomodo a quem não é andor, e que dispensa finese.

Pedirei ao sr. Cantinho que corte esse enxerto, que peça a esses "bonitos" que em vez de fazerem alas nos teatros, façam nas procissões. Note Vmca. que quem tem sua cara feia não tem coragem bastante para atravessar por entre as filas desses "baixos caréis", que não vendo sua cara no espelho, querem mostrar-se ao "madamismo", com detrimento da comodidade do povo..." — F. B.



O "CORREIO PAULISTANO" NO PALACIO

Pio XII — Instante culminante e de alto sentido espiritual nas comemorações do primeiro centenário do "Correio Paulistano" foi a missa solene celebrada na Catedral pelo cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, arcebispo de São Paulo, que após o Ofício divino proferiu admirável alocução alusiva à data. Para apresentar à Sua

Eminência os agradecimentos desta folha estiveram no Palácio Pio XII os srs. João Sampaio, diretor, Plínio de Castro Prado e Abner Mourão, acompanhados do sr. Miguel Helou.

O clichê são dois aspectos da visita, vendo-se no segundo plano S. Em. Revma. em palestra com o sr. João Sampaio, diretor desta folha.

Conhecidos os nomes dos premiados no III Salão Paulista de Arte Moderna

Distribuidas as laureas nas seções de escultura, pintura e arquitetura

Foi a seguinte a premiação conferida aos participantes do III Salão Paulista de Arte Moderna, pelos respectivos juizes:

SECCAO DE ESCULTURA — Membros do Juri: José Cucé, Lourival Gomes Machado, Caetano Fracalossi, Vicente Di Grado e Renato De Stefano.

1.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) ao trabalho n. 175, intitulado "Composição com dois cubos", de autoria de Franz Josef Weissmann; 2.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) ao trabalho n. 180, intitulado "Composição", de autoria de José Bracamonte Verra; 3.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ao trabalho n. 181, intitulado "Composição", de autoria de Raphael Galvez; 4.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) ao trabalho n. 182, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Julio Guerra; 5.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 1.250,00 (um mil e duzentos e cinquenta cruzeiros) ao trabalho n. 183, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 6.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 625,00 (seiscentos e vinte e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 184, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 7.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 312,50 (trezentos e doze e cinquenta cruzeiros) ao trabalho n. 185, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 8.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 156,25 (cento e sessenta e dois e cinquenta cruzeiros) ao trabalho n. 186, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 9.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 78,12 (setenta e oito e vinte e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 187, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 10.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 39,06 (trinta e nove e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 188, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 11.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 19,53 (dezoito e nove e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 189, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 12.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 9,76 (nove e sete e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 190, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 13.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 4,88 (quatro e oito e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 191, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 14.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 2,44 (dois e quatro e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 192, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 15.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 1,22 (um e quatro e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 193, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 16.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,61 (zero e quatro e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 194, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 17.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,30 (zero e dois e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 195, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 18.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,15 (zero e um e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 196, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 19.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,07 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 197, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 20.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,03 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 198, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 21.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,01 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 199, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 22.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 200, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 23.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 201, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 24.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 202, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 25.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 203, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 26.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 204, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 27.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 205, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 28.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 206, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 29.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 207, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 30.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 208, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 31.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 209, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 32.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 210, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 33.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 211, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 34.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 212, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 35.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 213, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 36.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 214, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 37.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 215, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 38.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 216, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 39.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 217, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 40.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 218, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 41.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 219, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 42.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 220, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 43.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 221, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 44.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 222, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 45.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 223, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 46.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 224, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 47.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 225, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 48.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 226, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 49.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 227, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 50.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 228, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 51.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 229, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 52.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 230, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 53.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 231, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 54.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 232, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 55.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 233, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 56.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 234, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 57.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 235, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 58.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 236, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 59.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 237, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 60.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 238, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 61.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 239, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 62.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 240, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 63.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 241, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 64.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 242, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 65.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 243, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 66.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 244, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 67.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 245, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 68.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 246, intitulado "Figura Sentada", de autoria de Raphael Galvez; 69.º premio "Governo do Estado" de Cr\$ 0,00 (zero e zero e doze e cinco cruzeiros) ao trabalho n. 247, intitulado "Figura Sent